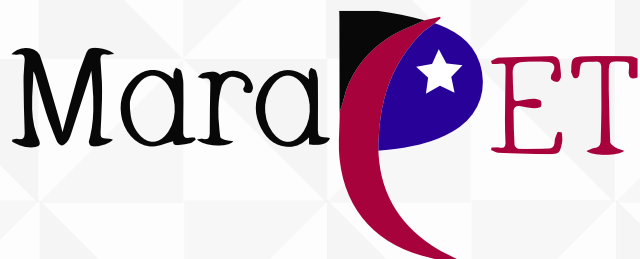


Caderno de Resumos



II Encontro Maranhense dos grupos do Programa de Educação Tutorial

**Ensino, pesquisa e extensão: dilemas e
possibilidades da educação pública no
Maranhão**

**São Luís | MA
Universidade Federal do Maranhão
2016**

Organização
PET UFMA

**Caderno de Resumos do II Encontro Maranhense dos grupos
do Programa de Educação Tutorial - MARAPET: Ensino,
pesquisa e extensão: dilemas e possibilidades da educação
pública no Maranhão**

São Luís



2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Profa. Dra. Nair Portela Silva Coutinho
Reitora

Prof. Dr. Fernando Carvalho Silva
Vice-Reitor

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Prof. Dr. Sanatiel de Jesus Pereira
Diretor

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Jardel Oliveira Santos
Profa. Dra. Michele Goulart Massuchin
Prof. Dr. Jadir Machado Lessa
Profa. Dra. Francisca das Chagas Silva Lima
Bibliotecária Tatiana Cotrim Serra Freire
Profa. Dra. Maria Mary Ferreira
Profa. Dra. Raquel Gomes Noronha
Prof. Dr. Ítalo Domingos Santirocchi
Prof. Me. Cristiano Leonardo de Alan Kardec Capovilla Luz

Revisão

PET Biblioteconomia e PET Biologia

Projeto Gráfico

PET Biologia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(FICHA CATALOGRÁFICA)

Apresentação

O Encontro Maranhense dos Grupos PET é um evento de caráter científico e acadêmico, promovido pelos grupos PET do Maranhão cujo objetivo central é dar visibilidade ao Programa de Educação Tutorial dentro do Estado. Além disso, visa também promover a socialização dos grupos por meio de atividades que possibilitem a discussão de temáticas pertinentes à realidade local. Em sua segunda edição, o II MARAPET buscou discutir os dilemas da educação pública superior no Maranhão e as possíveis alternativas para solucioná-los por meio das práticas de ensino, pesquisa e extensão na perspectiva do Programa de Educação Tutorial-PET.

Sendo concebido como espaço de ampliação e aprofundamento do intercâmbio com a comunidade acadêmica da UFMA e de outras instituições que também desenvolvem o PET no Maranhão, o II MARAPET promoveu debates e trocas de experiências entre os tutores e os bolsistas pesquisadores através das mesas redondas, comunicações orais, apresentação de pôsters e grupos de trabalho, proporcionando a realimentação do princípio democrático da informação.

Assim, foram apresentadas 27 comunicações orais e 10 pôsters aqui reunidos em forma de resumos. Tais resumos foram submetidos à avaliação dos pareceristas e comissão científica, conferindo-lhes maior qualidade na forma e no conteúdo. O resultado dos que fizeram o II MARAPET acontecer fica, por meio dessa publicação, registrado como memória do esforço e da produção coletiva que um evento dessa natureza pressupõe, de forma que os conteúdos sistematizados neste caderno de resumos sirvam de fontes de pesquisa a todos os alunos e pesquisadores interessados pelo evento.

Maria da Glória Serra Pinto de Alencar
Tutora do Grupo PET-Biblioteconomia/UFMA



II Encontro Maranhense dos grupos do Programa de Educação Tutorial

Ensino, pesquisa e extensão: dilemas e possibilidades
da educação pública no Maranhão

Comissão organizadora

PET UFMA

Pró-reitoria de Ensino da Universidade Federal
do Maranhão

Sumário

Área: Ciências Biológicas

A problematização como método educativo sobre o conhecimento em hanseníase em uma escola da rede pública de São Luís, MA.....	12
Análise da transposição didática da temática sobre a dengue em livros didáticos do Ensino básico	14
Análise de publicações científicas sobre ensino e educação em esquistossomose.....	16
Análise do conteúdo de leishmanioses em mídias digitais de divulgação científica.....	18
Boletim PETBio UFMA: promovendo a divulgação científica há 10 anos.....	20
Uso de metodologias pedagógicas diferenciadas no ensino de doenças tropicais negligenciadas em escolas de Educação básica na cidade de São Luís - Maranhão.....	22

Área: Ciências Exatas e da Terra

Astronomia de posição aplicada ao estudo de galáxias	26
Aplicações da espectroscopia na Cosmologia.....	28
O Sistema Solar e uma abordagem específica sobre cometas.....	29
COMPET: uma ferramenta de integralização do curso de Ciência da Computação.....	30

Melhoria da grade curricular do curso de Ciência da Computação da Universidade Federal do Maranhão: uma abordagem analítica 32

O uso de competições como ferramenta de ensino e fortalecimento do aprendizado dentro do curso de Ciência da Computação 34

Área: Ciências Humanas e Sociais

A liberdade em Jean-Paul Sartre e sua relação com a Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire..... 38

Aprendendo e brincando com o ambiente em que vivo: relato de experiência de educação ambiental no município de Raposa – MA 40

Bibliotecas, bibliotecários, leitura, ciência e informação: um projeto de conscientização nas escolas públicas de São Luís 42

Organização e revitalização da biblioteca da escola C.E.M. Professora Dayse Galvão de Sousa..... 43

Café e cultura: uma ferramenta para o aprimoramento da formação acadêmica (relato de experiência) 44

Capacidade imaginativa de solucionar problemas: intervenções lúdicas no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil 46

Coerção na Comunidade do Taim como regulador do uso do território 48

Consumo midiático dos alunos da educação de jovens e adultos50

O Programa de Educação Tutorial/Pet Conexões no contexto da Educação do Campo 52

PET Ciências Sociais: contribuições para troca de saberes..... 54

Pesquisa de imagem e representação social do bibliotecário: uma

articulação social do PET/Biblioteconomia	56
Reconhecimento, construção e mudanças históricas do município de Raposa/MA: (Re) construindo a história do meu lugar	58
Territorialidades específicas: trajetória histórica de luta e resistência da comunidade do Taim	60

Área: Ciências Naturais

As contribuições das Ciências Humanas para o PET Interdisciplinar de Ciências Naturais-Grajaú	64
Experimentação como ferramenta na aprendizagem	66
Palestras em comunidades rurais de Grajaú – MA	68
Problemas e desafios no descarte dos resíduos sólidos na cidade de Bacabal - MA	70

Área: Multidisciplinar e Outros

I Feira das profissões PET/CCSST.....	74
Abastecimento de água para consumo humano: análise a partir da comunidade quilombola de Santa Maria dos Pretos – Itapecuru Mirim/MA	76
Comunidade de aprendizagem: limites e alcances no contexto escolar público ludovicense.....	78
PET Conexões Comunidades Populares: experiências na comunidade quilombola de Santa Joana- Itapecuru Mirim	80
Das narrativas orais à ludicidade do teatro de bonecos: memórias de Santa Rosa dos Pretos em cena.....	82



Caderno de resumos - II Encontro Estadual dos
grupos do Programa de Educação Tutorial

Área: Ciências Biológicas

A problematização como método educativo sobre o conhecimento em hanseníase em uma escola da rede pública de São Luís, MA

Gabriela Cristina Fonseca Almeida^{1*}

Elda Ramos Macedo¹

Greyck Willyan Marques Santos¹

Gisele Garcia Azevedo²

RESUMO

O Brasil atualmente é o segundo país do mundo em número de casos de Hanseníase. O Estado do Maranhão se destaca como um dos locais com maior ocorrência da doença no país, sendo considerado hiperendêmico e ocupando o segundo lugar no *ranking* com maiores índices de casos. Dentre os diversos fatores possivelmente associados com o aparecimento desta enfermidade estão: excesso de residentes numa casa, baixos índices de escolaridade, pobreza, desnutrição e migrações, os quais estão associados a condições higiênicas desfavoráveis. A hanseníase pode gerar nos pacientes deformidades incapacitantes, tornando-a uma doença estigmatizante que representa o principal problema social da mesma. Nesse sentido, ainda se observa muito desconhecimento e preconceito a cerca da doença, daí a importância da educação em saúde a fim de desmistificar conceitos errôneos difundidos sobre a hanseníase. Pensando nessa problemática o trabalho tem como objetivo sensibilizar os alunos acerca da doença, estimulando o senso crítico dos mesmos sobre o assunto. O tema da hanseníase será abordado através da problematização, cujo método pode ser descrito em cinco passos: observação da realidade; pontos-chave; teorização; hipóteses de solução e aplicação à realidade. Os alunos serão estimulados a refletir sobre a hanseníase e serem mediadores do conhecimento no que diz respeito aos conceitos empregados sobre a doença por meio da elaboração de uma cartilha informativa, construída por eles ao longo dos cinco passos da metodologia. O procedimento abordado faz uso de diferentes mecanismos para a propagação do ensino a cerca da doença negligenciada. O trabalho será desenvolvido em duas

¹ Integrantes discentes do grupo PET Biologia/UFMA

² Tutora egressa do grupo PET Biologia/UFMA

*E-mail do primeiro autor: gab.cristina@hotmail.com

turmas do ensino médio na escola Centro de Ensino Liceu Maranhense, localizada em São Luís. Espera-se que após a aplicação, os alunos sejam capazes de compreender os conhecimentos apresentados sobre a doença e dessa forma serem agentes de propagação dos mesmos. A prevenção é um meio importante na redução do número de casos de hanseníase, e a educação é essencial para a compreensão dos conteúdos relacionados a esse assunto. Neste contexto, a educação vem se tornando essencial na promoção de conhecimentos sobre saúde pública, uma vez que práticas educativas voltadas para sensibilização da comunidade resultam na participação da defesa da qualidade do meio ambiente onde vivem. Dessa forma, a educação em saúde nas escolas é uma maneira eficaz para a realização de processos ativos, críticos e transformadores, de modo a gerar o saber coletivamente.

Palavras-chave: Educação. Biologia. Saúde pública.

Análise da transposição didática da temática sobre a dengue em livros didáticos do Ensino básico

Lays Stheffanny de Oliveira Silva^{1*}

Thayrine Luane Martins Sardinha¹

José de Ribamar Miranda da Silva Pereira¹

Léo Nava Piorsky Dominici¹

Marlla Maria Barbosa Arouche¹

Gisele Garcia Azevedo²

RESUMO

A dengue é uma doença infecciosa com grande prevalência em áreas tropicais, sendo importante que informações como profilaxia, transmissão e tratamento sejam abordadas nos materiais didáticos, cujo conteúdo deve estar de acordo com as convenções científicas. Dessa forma, a escola é um componente essencial para o ensino em saúde, uma vez que promove o conhecimento dos alunos sobre diferentes doenças, em especial suas medidas preventivas, permitindo-os ainda estender este aprendizado para fora do ambiente escolar. O sucesso das estratégias de prevenção está diretamente relacionado à adesão da comunidade como colaboradora e executora das medidas preventivas, e nesse sentido o conhecimento adequado é fundamental para esse processo. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar a transposição didática sobre o tema Dengue nos livros de biologia do ensino básico. Foram avaliados oito livros didáticos, baseados nos critérios a seguir: falta ou excesso de definições, presença de explicação para termos científicos, contextualização com o público-alvo, apresentação de ilustrações de forma objetiva ou de forma redundante em relação ao texto, adoção de algum enfoque quanto à abordagem do tema, e se medidas de prevenção e tratamento, bem como, os sintomas são descritos de forma clara. Na maioria dos materiais analisados, o tema da Dengue está vinculado ao capítulo destinado ao estudo dos vírus, apresentando aspectos repetitivos, reduzidos e algumas vezes errôneos (como a oviposição do *Aedes aegypti* na “água parada”). Em alguns destes, há ausência de figuras e de informações como ciclo de vida, transmissão e prevenção, bem como inexistência de enfoques históricos da

¹ Integrantes discentes do grupo PET Biologia/UFMA

² Tutora egressa do grupo PET Biologia/UFMA

*E-mail do primeiro autor: laahys@live.com

doença. Também nos materiais didáticos, a dengue foi descrita, em termos de sintomatologia, como semelhante aos da febre amarela, deixando pouco esclarecidas suas diferenças, fato que pode gerar confusão principalmente em áreas onde a mesmas coexistam. Aliado a isso, as coleções didáticas de ciências e biologia tendem a sofrer pouca ou nenhuma alteração significativa em suas sucessivas edições, e acabam mantendo, entre si, excessiva padronização, carregando abordagens semelhantes e, conseqüentemente, os mesmos problemas quanto à transposição didática. A abordagem de apresentação sobre a Dengue nos livros didáticos é, portanto insuficiente e não trás todas as informações necessárias para um mínimo conhecimento sobre essa importante endemia presente na população brasileira.

Palavras-chave: Material didático. Arboviroses. Educação em Saúde.

Análise de publicações científicas sobre ensino e educação em esquistossomose

Liana de Oliveira Trovão^{1*}

Mairla Santos Colins¹

Thalita M. Silva Rocha¹

Igor Vinícius Pimentel Rodrigues¹

Gisele Garcia Azevedo²

RESUMO

A esquistossomose ou barriga d'água é uma doença causada pelo parasita *Schistosoma mansoni*, afetando aproximadamente 240 milhões de pessoas no mundo, com grande prevalência em áreas tropicais e subtropicais. No Brasil, estima-se que o número de pessoas infectadas exceda seis milhões, tendo como regiões endêmicas a região Sul e a região Nordeste. Dentro dos estados nordestinos, o Maranhão apresenta prevalência significativa em mais de 40 municípios. Medidas profiláticas da esquistossomose são a principal forma de controlar a incidência da doença. Dessa forma, a escola é uma grande aliada, pois a educação proporciona informação científica, sendo uma via construtora de divulgação das ações preventivas que interferem diretamente em toda sociedade. Nesse sentido, o presente trabalho propõe-se analisar publicações científicas eletrônicas voltadas ao ensino e educação sobre a esquistossomose. Para isso, se escolheu duas bases de dados, SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-America e do Caribe em Ciências da Saúde, e as revistas eletrônicas Science Education, Revista Brasileira de Pesquisa em Ciência e Educação e a Revista Ciência e Educação, usando as palavras-chave: (1)“ensino de esquistossomose”, (2)“esquistossomose e educação”, (3)“esquistossomose e educação básica” e (4)“esquistossomose”. Foram encontrados um total de 119 artigos. Dentre estes, apenas 22 realmente relacionavam a esquistossomose com educação ou ensino, sendo que apenas 16 estavam disponíveis para *download* sem cobrança de taxas. Como resultado da análise desses 16 artigos foi possível observar que: 12% dessas publicações analisaram livros didáticos que apresentavam

¹ Integrantes discentes do grupo PET Biologia/UFMA

² Tutora egressa do grupo PET Biologia/UFMA

*E-mail do primeiro autor: lianatrovao@hotmail.com

abordagens ineficientes para o ensino eficaz da doença. Mais de 25% dos artigos verificaram que algumas escolas do Brasil necessitam que o método de ensino sobre essa verminose seja reavaliado e melhorado. Diante desse cenário, cerca de 40% dos artigos analisados apresentavam metodologias alternativas para o ensino de esquistossomose com o objetivo de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem. Algumas dessas metodologias foram: mídias diferenciadas como, por exemplo, CD-ROM com jogos sobre o tema; palestras; atividades em espaços não formais, entre outras. Além disso, 25% afirmam que relacionar o conteúdo escolar com o contexto social e econômico da comunidade, auxilia na melhoria do processo de aprendizagem. Dessa forma, observa-se uma deficiência nas escolas com relação ao ensino de esquistossomose, mesmo compreendendo que doenças com vinculação sanitária infantil tem o espaço escolar como um importante meio de divulgação de medidas preventivas. Essa realidade pode ser modificada através do uso de metodologias alternativas que incluam também a participação efetiva da comunidade.

Palavras-chave: Barriga d'água. Escola. Artigos científicos. Prevenção.

Análise do conteúdo de leishmanioses em mídias digitais de divulgação científica

Kauê Nicolas Lindoso Dias^{1*}
Emilly Caroline dos Santos Moraes¹
Glacyane Winne Tavares Moraes¹
Tainá Constância de França Pinto¹
Gisele Garcia Azevedo²

RESUMO

Atualmente, as mídias digitais permitem que os diversos tipos de público tenham acesso aos avanços científicos, que nem sempre são disponibilizados para a população em geral. Elas são muito importantes para a difusão de informações em diversos ramos da biologia, como educação em saúde, uma vez que representam espaços de divulgação a cerca do conhecimento, prevenção e tratamento de doenças, especialmente aquelas que trazem mais impactos para a população Brasileira como as doenças tropicais negligenciadas. Dentre essas doenças as Leishmanioses, que têm alta incidência no Brasil, especialmente no Maranhão devem ser melhor apresentadas para toda população, uma vez que existe pouco conhecimento popular a cerca das mesmas, o que gera impactos negativos quanto a prevenção adequada dessa doença. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar o conteúdo sobre as leishmanioses nas mídias digitais de divulgação científica. Foram analisadas cinco mídias digitais de grande impacto: Scientific American Brasil (SAB), National Geographic Brasil (NGB), Ciência Hoje (CH), Galileu (GA) e Pesquisa FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) (PF). A análise foi feita quanto à qualidade dos conceitos e definições, assim como das informações acerca do vetor e do agente etiológico, além da distinção entre os dois tipos de leishmanioses. As revistas SAB, NGB e GA, possuem escassez de conteúdo sobre essas doenças. Por serem de maior impacto, esperava-se que elas possuísem mais informações, já que se trata de doenças com alta incidência no Brasil. Entre as três, GA é a única que possui uma publicação direta sobre leishmanioses, porém ela não atendeu

¹ Integrantes discentes do grupo PET Biologia/UFMA

² Tutora egressa do grupo PET Biologia/UFMA

*E-mail do primeiro autor: k_nicolasdias@hotmail.com

aos critérios estabelecidos nessa metodologia. CH e PF foram, dentre as revistas analisadas, as que mais possuíram publicações direcionadas às leishmanioses. As informações contidas em ambas as revistas se mostraram bastante detalhadas, abrangendo diversos aspectos sobre essas doenças, como informações sobre vetores, dados epidemiológicos, diferenciação entre as leishmanioses, etc. Dessa forma, estas revistas atenderam os critérios estabelecidos, sendo que na PF, por ser mais específica, predomina uma linguagem mais técnica, ao contrário da CH, que é voltada para o público geral. Pode-se perceber que embora as mídias digitais possuam um papel preponderante na propagação da ciência, é importante salientar que ainda existe pouca informação nos meios de divulgação de maior impacto acerca da educação em saúde, o que pode dificultar o acesso do público em geral às informações sobre as doenças tropicais negligenciadas.

Palavras-chave: Revistas. Ciência. Público geral. Doenças tropicais.

Boletim PETBio UFMA: promovendo a divulgação científica há 10 anos

Kauê Nicolas Lindoso Dias^{1*}
Emilly Caroline dos Santos Moraes¹
Marlla Maria Barbosa Arouche¹
Thalita Moura Silva Rocha¹
José de Ribamar Miranda da Silva Pereira¹
Mairla Santos Colins¹
Igor Vinícius Pimentel Rodrigues¹
Elda Ramos Macedo¹
Gabriela Cristina Fonseca Almeida¹
Greyck Willyan Marques Santos¹
Léo Nava Piorsky Dominici Cruz¹
Glacyane Winne Tavares Moraes¹
Tainá Constância de França Pinto¹
Ana Carolina de Araújo Butarelli¹
Gisele Garcia Azevedo²

RESUMO

A realização do Boletim PETBio é uma atividade do grupo PET Biologia da Universidade Federal do Maranhão - Campus Dom Delgado (UFMA) presente desde seus primeiros anos. No entanto, possuía formato mais simples e sua divulgação não era feita de forma periódica. Após uma época de inatividade, o Boletim foi reativado em 2007, adquirindo periodicidade trimestral, o que possibilitou a aquisição de seu ISSN 2237-6372 em 2010. Sua distribuição é gratuita e atualmente sua estrutura se dá por meio de seções fixas como Artigo Científico, Ensaio (antiga seção Resenhas), Escreva você também, Ponto de vista biológico, Notícias, Eventos, Linha de pesquisa e Entrevista, além de outras seções incluídas eventualmente, como: Monografias, Charges, Carta ao Leitor e PET na estrada. Além de realizar divulgação científica, o boletim tem como objetivo promover a vivência e experiência dos petianos no que diz respeito ao jornalismo científico, buscando metodologias que incentivem a leitura, a capacidade de interpretação e síntese, a expressão de opinião e o desenvolvimento do senso crítico. O público alvo é composto não só por estudantes da

¹ Integrantes discentes do grupo PET Biologia/UFMA

² Tutora egressa do grupo PET Biologia/UFMA

*E-mail do primeiro autor: k_nicolasdias@hotmail.com

área de Ciências Biológicas e afins, mas por todos que estão envolvidos ou não na vida acadêmica. Foi realizado um levantamento acerca da quantidade de textos já publicados pelo Boletim ao longo das edições dos 10 volumes, consultando-se versões impressas e digitais da revista. Foram contabilizados cerca de 400 textos publicados, dentre Artigos e Ensaios. Os textos publicados na seção dos Ensaios referem-se a composições textuais que se encarregam de explorar assuntos atuais de forma sucinta, com linguagem clara e objetiva, sendo publicados em maior quantidade, normalmente com autoria dos próprios petianos. Os artigos também possuem linguagem acessível, porém, são textos mais longos e, geralmente, com maior quantidade de informação. As seções de Monografias, Escreva você também e Linha de pesquisa são espaços utilizados por muitos laboratórios, grupos de pesquisa, alunos e professores do curso de Ciências Biológicas da UFMA com o objetivo de levar para o público geral seus objetos de estudo, principais resultados e aplicação do conhecimento gerado por suas pesquisas, criando mais um elo entre a Universidade e a comunidade. Dessa forma, é razoável admitir que o Boletim PETBio possua importante papel na divulgação dos avanços feitos tanto na ciência em geral, quanto no próprio curso onde o grupo está inserido. Embora seu alcance ainda não seja tão abrangente, visto que sua distribuição impressa se dá apenas em âmbito estadual, o fato de ser oferecido de forma gratuita e disponibilizado online condiz ainda mais com um dos papéis da divulgação científica, que é o da democratização do conhecimento científico, além de ser um meio de retorno para com a comunidade, que contribui para o funcionamento das instituições públicas e, conseqüentemente, para o desenvolvimento de tais pesquisas.

Palavras-chave: Levantamento bibliográfico. Comunicação. Biologia. Artigos.

Uso de metodologias pedagógicas diferenciadas no ensino de doenças tropicais negligenciadas em escolas de Educação básica na cidade de São Luís - Maranhão

Emilly Caroline dos Santos Moraes^{1*}

Kauê Nicolas Lindoso Dias¹

Marlla Maria Barbosa Arouche¹

Thalita Moura Silva Rocha¹

José de Ribamar Miranda da Silva Pereira¹

Mairla Santos Colins¹

Igor Vinícius Pimentel Rodrigues¹

Elda Ramos Macedo¹

Gabriela Cristina Fonseca Almeida¹

Greyck Willyan Marques Santos¹

Léo Nava Piorsky Dominici Cruz¹

Glacyane Winne Tavares Moraes¹

Tainá Constância de França Pinto¹

Ana Carolina de Araújo Butarelli¹

Gisele Garcia Azevedo²

RESUMO

Doenças tropicais abrangem todas as enfermidades que ocorrem nos trópicos e em sua maioria são consideradas negligenciadas, por serem prevalentes nas populações de baixa renda, despertando pouco interesse da indústria farmacêutica em relação ao tratamento adequado. No Brasil, a endemidade dessas doenças afeta de forma indiscriminada grande parte da população, trazendo malefícios e interferindo na qualidade de vida. Por esse motivo, tais doenças são caracterizadas como hiperendêmicas e necessitam de combate urgente. Uma forma de enfrentar este problema está atrelada a estratégias de educação em saúde eficazes na formação de consciência crítica da população, além de medidas que contribuam para a prevenção e controle dessas doenças a fim de melhorar a qualidade da saúde. Assim, o objetivo deste trabalho é difundir o conhecimento sobre doenças tropicais e hiperendêmicas brasileiras: leishmaniose, esquistossomose, dengue e hanseníase em escolas públicas de São Luís-MA. Para o ensino e sensibilização dos alunos, diferentes metodologias foram abordadas em sala

¹ Integrantes discentes do grupo PET Biologia/UFMA

² Tutora egressa do grupo PET Biologia/UFMA

*E-mail do primeiro autor: moraes-emilly@outlook.com

de aula. A realização de aulas expositivo-dialogadas, seguidas de atividades lúdicas, como jogos de tabuleiro e a produção de mapas conceituais, foram utilizadas no ensino da esquistossomose e a avaliação será precedida pela comparação entre os mapas, relacionando conceitos, coerência e uso de palavras-chave. O ensino da leishmaniose será trabalhado por meio do jogo RPG (*Role-Playing Game*) - posterior às aulas expositivo-dialogadas relacionadas à doença e dinâmica do jogo - utilizando pontos de ancoragem como método avaliativo, verificando de modo qualitativo e quantitativo através da análise de regressão múltipla. A hanseníase será abordada através da problematização, onde os alunos serão estimulados a refletir sobre a doença e serem mediadores do conhecimento em relação aos conceitos empregados sobre a hanseníase por meio da elaboração de cartilhas informativas. A análise será feita com base no ensino por investigação e através da aplicação de questionários sobre a doença. A dengue será trabalhada no contexto da sala de aula invertida, enfatizando o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação para o aprimoramento do aprendizado, a partir de atividades interativas mediadas pelo professor, substituindo as aulas expositivas tradicionais. A análise será feita por meio de indicadores de alfabetização científica. As metodologias abordadas fazem uso de diferentes mecanismos para a propagação do ensino sobre cada doença. Espera-se que após a aplicação de cada metodologia, os alunos sejam capazes de assimilar os conhecimentos passados sobre a doença e serem fonte de propagação. Dessa forma, acredita-se que os estudantes obtenham capacidades como realizar o maior número possível de ligações entre os assuntos abordados, melhor aprendizado acerca dos conteúdos, capacidade de elencar problemas e propor medidas para solucioná-los. Diante desse cenário, diversas metodologias tornam-se necessárias em salas de aula para que haja uma maior sensibilização dos alunos quanto a seu papel na saúde individual e coletiva. Portanto, a educação em saúde nas escolas torna-se eficaz para a realização de processos ativos, críticos e transformadores, de modo a gerar o saber coletivamente. Esse processo permite ir além da difusão de informações isoladas e métodos de higiene, como geralmente são abordados os temas que envolvem saúde coletiva.

Palavras-chave: Saúde. Educação. Doenças. Endemicidade. Sensibilização.



Caderno de resumos - II Encontro Estadual dos
grupos do Programa de Educação Tutorial

Área: Ciências Exatas e da Terra

Astronomia de posição aplicada ao estudo de galáxias

Kayman Jhosef Carvalho Goncalves^{1*}

Lucas Leonardo Dos Santos Campos¹

Antonio Pinto Neto²

RESUMO

O estudo das galáxias é bastante divulgado e estudado na comunidade acadêmica de física e também na sociedade em geral, mas não está incluída nas ementas das disciplinas da graduação do curso de física com uma abordagem teórica adequada. Com esse trabalho temos como objetivo específico proporcionar um aprofundamento sobre o tema e complementar a formação no curso de física. Para tanto, a abordagem teórica que desenvolvemos neste resumo dará uma breve explicação sobre a descoberta das galáxias, suas características, composições, e utilização da astronomia de posição na identificação de astros localizados dentro das galáxias. Antes de Galileu fazer suas primeiras observações telescópicas do céu noturno, em 1610, os astrônomos sempre observaram entre as estrelas corpos difusos e extensos, e hoje sabemos que esses diferentes objetos estavam agrupados com as estrelas nas chamadas galáxias. A descoberta de galáxias como sistemas fora da Via Láctea aconteceu em 1923, como consequência das pesquisas astronômicas de Edwin Hubble com seu telescópio no Monte Wilson, Califórnia (EUA). Antes dele, a maioria dos objetos extensos, aglomerados estelares e diversos outros astros eram classificados como nebulosas. As galáxias são constituídas por estrelas e entre elas existe muito gás e “poeira”, dos quais formam as nuvens interestelares. Considerando sua estrutura, as galáxias possuem os seguintes componentes básicos: um núcleo, um disco e um halo. E quanto aos tipos, Hubble concluiu que existem três tipos básicos de galáxias: espirais, elípticas e irregulares. Para estudarmos os corpos celestes dentro e fora das galáxias podemos utilizar a astronomia de posição. Ela é aplicada também quando observamos o céu em uma noite estrelada, num lugar de

¹ Integrantes discentes do grupo PET Física/UFMA

² Tutor egresso do grupo PET Física/UFMA

*E-mail do primeiro autor: kaymanjhosef10@gmail.com

horizontes amplos, no qual é comum termos a impressão de estarmos no meio de uma grande esfera incrustada de estrelas. Os gregos acreditavam ser a esfera celeste constituída de material cristalino que girava em torno de um eixo que passava pela Terra, tendo este como centro do sistema. Com isso se fez necessário definirmos um sistema para localizar a posição de um astro na esfera celeste, que utiliza um plano e um eixo que é perpendicular a esse plano. Os dois ângulos de posição são medidos a partir de um plano fundamental (equador ou eclíptica) e outro plano, que contém o círculo vertical, perpendicular ao plano fundamental, localizam o ponto na esfera. Dependendo da escolha, o sistema pode ser Horizontal, Equatorial, Eclíptica e outros. As observações de corpos celestes através da astronomia de posição nós permite uma maior compreensão dos corpos que compõem as galáxias, como estrelas, nebulosas e planetas disponibilizando uma gama de conhecimento que pode ser utilizado em outras áreas da astronomia.

Palavra-chave: Galáxias. Astronomia de posição. Composição das galáxias. Observação dos astros.

Aplicações da espectroscopia na Cosmologia

Maria Tereza Cantanhede Marques^{1*}

Allana Beatrice Braga Monteiro¹

Antonio Pinto Neto²

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar a importância da Espectroscopia no estudo da Cosmologia por meio de suas aplicações. Para isso, utilizou-se das principais referências bibliográficas referentes às áreas de estudo da espectroscopia e da cosmologia individualmente, através das pesquisas realizadas sobre essas áreas observou-se que a aplicação de técnicas da espectroscopia tornou possível o estudo de corpos celestes presentes no Cosmos, sendo assim, tornou-se um dos instrumentos da cosmologia. Portanto, é importante destacar que entre as principais descobertas propiciadas pela espectroscopia na cosmologia, está o estudo da velocidade de afastamento entre as galáxias. Essa descoberta foi realizada pelo astrônomo Edwin Hubble e seu resultado baseou-se na descoberta de uma relação linear entre a distância D das galáxias até nós e a velocidade v .

Palavras-chave: Espectroscopia. Cosmologia. Aplicações da espectroscopia na cosmologia.

¹ Integrantes discentes do grupo PET Física/UFMA

² Tutor egresso do grupo PET Física/UFMA

*E-mail do primeiro autor: tete.thereza@hotmail.com

O Sistema Solar e uma abordagem específica sobre cometas

Kleymara Leite Batista^{1*}

Pedro Luan Alves Criapim Cirilo¹

Antônio Pinto Neto²

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo específico proporcionar um aprofundamento sobre o tema, O Sistema Solar e uma Abordagem Específica sobre Cometas, como uma forma de complementar a formação no curso de física. Pois é um tema bastante divulgado na comunidade acadêmica de física e no meio social através de jornais e revistas científicas, entretanto, não está incluída nas ementas das disciplinas da graduação do curso de física uma abordagem teórica apropriada. Para isto, foram realizadas pesquisas em livros, artigos científicos e na Enciclopédia do Sistema Solar para a formulação de textos, como também, foi utilizado imagens da ESA (Agência Espacial Europeia). Como resultado, foi estruturado um texto abordando a formação e a composição do Sistema Solar, origem e atuais estudos sobre Cometas. Esse trabalho proporcionou um aprimoramento de um tema já bastante abordado no cotidiano científico e mostrou a expansividade de conhecimento que se pode adquirir ao longo do curso através de conteúdos extracurriculares.

Palavras-chave: Sistema Solar. Cometas. Abordagem teórica apropriada. Aprimoramento.

¹ Integrantes discentes do grupo PET Física/UFMA

² Tutor egresso do grupo PET Física/UFMA

*E-mail do primeiro autor: kleymarabatista@hotmail.com

COMPET: uma ferramenta de integralização do curso de Ciência da Computação

Bruno Eduardo Silva Ferreira^{1*}

Hugo Gois Santos¹

Jefferson Pereira Diniz¹

Lucas Reis Abreu¹

Phillipe Idivaldo Mendonça Silva¹

Rodrigo do Nascimento Siqueira¹

Tárcio Almeida Lima¹

Victor Henrique Bezerra de Lemos¹

Geraldo Braz Júnior²

RESUMO

Os graduandos de Ciência da Computação deparam-se constantemente com testes, sejam eles através do ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, para ingresso na pós-graduação através do POSCOMP – Exame Nacional para Ingresso na Pós-Graduação em Ciência da Computação, ou mesmo através de provas de concursos caso opte por esse tipo de carreira. Se faz necessário uma ferramenta que auxilie na aprendizagem e revisão de conteúdos de ciência da computação para estudantes e interessados nesta área de forma interativa e atrativa com o intuito de melhorar e acompanhar seu desempenho por meio de questões retiradas do banco de provas do ENADE, POSCOMP e também perguntas elaboradas pelos docentes da UFMA. Este trabalho tem como objetivo propor uma ferramenta que auxilie nesse processo de aprendizagem, o COMPET. A metodologia de desenvolvimento da ferramenta foi baseada na ótica de gamificação. Esta abordagem trata da construção de sistemas inserindo características de jogos, como desafios, pontuação, troféus, moeda virtual dentre outros. A finalidade é inserir elementos mais atrativos de interação e fixação do usuário. Toda a ferramenta é baseada em um jogo de perguntas e respostas, com orientação através de textos relacionados ou material multimídia, classificação das perguntas em áreas de interesse e perfil social de pontuação do jogador em relação aos seus amigos no Facebook. A ferramenta permite a coleta de estatísticas dos

¹ Integrantes discentes do grupo PET Computação/UFMA

² Tutor do grupo PET Computação/UFMA

*E-mail do primeiro autor: INSERIR

jogadores quanto a acertos e erros através do banco de dados de respostas para orientação das atividades docentes em sala de aula. Através desta, é possível auxiliar os discentes de ciência da computação no reforço de conteúdos que não foram tão bem absorvidos em sala de aula assim como melhorar e prepará-los para a realização de exames do POSCOMP e para a orientação em suas atividades teórica e práticas. Toda a ferramenta foi construída e inicialmente validada com um conjunto de trinta discentes do curso de Ciência da Computação com a finalidade de avaliar a aceitação desta como uma forma de complementar o aprendizado dos conteúdos em sala de aula. Salienta-se que nesse teste inicial não foi realizado um estudo comparativo dos ganhos da utilização da ferramenta como mecanismo de aprendizado, sendo essa etapa a ser produzida em trabalhos futuros. No teste inicial, foi constatado a aceitação pela comunidade acadêmica, tanto na finalidade de auxiliar o aprendizado quanto na capacidade de desenvolver continuamente o mesmo nos interessados. Este resultado valida a proposta dessa ferramenta que agora pode ser aplicada em situações reais e conduzida a uma avaliação completa de sua capacidade.

Palavras-chave: Ensino a distância. TICs. Gamificação.

Melhoria da grade curricular do curso de Ciência da Computação da Universidade Federal do Maranhão: uma abordagem analítica

Anderson S. Fonseca^{1*}
Eduardo R. S. Nascimento¹
Marcos Vinicius C. Gomes¹
Geraldo Braz Júnior²

RESUMO

A atual grade curricular do curso de Ciência da Computação da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) não sofre atualizações desde o ano de 2007, o que é bastante tempo em se tratando de um curso com ênfase tecnológica. Logo, faz-se necessário uma revisão que permita atender as atuais expectativas de mercado de trabalho e também em relação à pesquisa. Com base nesta meta, este trabalho apresenta uma proposta de grade curricular para um novo Projeto Pedagógico (PP) desenvolvido pelo PET de Ciência da Computação da UFMA que possa subsidiar os trabalhos do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do referido curso. A metodologia consiste inicialmente na análise comparativa com grades curriculares de cursos de Computação das universidades mais conceituadas do Brasil e com aqueles que obtiveram o melhor desempenho no exame do ENADE. Com a análise, são realizadas pesquisas entre graduandos, graduados e docentes do curso a fim de verificar a aderência das novas propostas geradas a partir de boas práticas identificadas. Por fim, um estudo comparativo entre os conteúdos exigidos pelos exames do ENADE e POSCOMP é conduzido para subsidiar a adequação dos conteúdos curriculares com o que é exigido legalmente no país, já que o curso de Ciência da Computação ainda não possui diretrizes curriculares aprovadas. O resultado do processo aplicado foi uma proposta nova de grade curricular, validada junto aos interessados, que indica a evolução de disciplinas existentes assim como a inclusão e retirada de outras. Essa

¹ Integrantes discentes do grupo PET Computação/UFMA

² Tutor do grupo PET Computação/UFMA

*E-mail do primeiro autor: INSERIR

evolução atende adequadamente o requisito de que o futuro graduado em computação da UFMA esteja preparado da melhor forma possível tanto para o mundo profissional quanto para o acadêmico.

Palavras-chave: Reforma Curricular. Tecnologia. Adequação com Diretrizes Curriculares.

O uso de competições como ferramenta de ensino e fortalecimento do aprendizado dentro do curso de Ciência da Computação

Lucas Reis Abreu^{1*}
Daniel Soares Carvalho¹
Diego Oliveira¹
Geraldo Braz Junior²

RESUMO

Difundir o conhecimento de um conteúdo sempre apresenta desafios e o maior deles é ter a garantia de que os alunos realmente absorveram a matéria lecionada de forma prática. Em vista deste desafio, o grupo do Programa de Educação Tutorial de Ciência da Computação (PETComp) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), apresenta através deste trabalho uma proposta metodológica para realização de competições envolvendo assuntos de programação, robótica e jogos com a finalidade de subsidiar práticas de ensino, pesquisa e extensão. Foi verificado que existem competições acontecendo esporadicamente, inclusive realizadas pelo próprio corpo discente, mas que não envolvem conteúdos a serem aproveitados na vida profissional, ou que são realizadas sem um calendário e política definida capaz de reproduzi-la em outros momentos. O objetivo é tanto fortalecer os conhecimentos teóricos que foram aprendidos em sala de aula, quanto servir como uma ferramenta aos professores de avaliar se o modo como estão desenvolvendo o assunto em sala está sendo absorvido de maneira adequada, e em que pontos eles podem melhorar sua forma de ensino. Além disso, competições sempre aumentam o interesse do aluno em determinado assunto, devido ao espírito social de sempre melhorar para serem reconhecidos. Isto ajudaria tanto na construção do caminho pessoal quanto do profissional, tendo em vista que ele sempre se esforçaria para ter um melhor êxito nos desafios propostos. A proposta metodológica tem como finalidade prover organização e cooperação entre todos os

¹ Integrantes discentes do grupo PET Computação/UFMA

² Tutor do grupo PET Computação/UFMA

*E-mail do primeiro autor: INSERIR

envolvidos através da definição de calendários, treinamentos, divulgação, realização e coleta de resultados que subsidiem iterações competitivas mais abrangentes e eficientes. O resultado obtido é um projeto que subsidiará as atividades de competições dentro do curso de Ciência da Computação da UFMA geridas pelo PETComp.

Palavras-Chave: Competições; Maratona de Programação; Robocopa; Jogos; Aprendizado; Ensino; Fortificar; Conhecimentos; Conteúdo.



Caderno de resumos - II Encontro Estadual dos
grupos do Programa de Educação Tutorial

Área: Ciências Humanas e Sociais

A liberdade em Jean-Paul Sartre e sua relação com a Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire

Lucas Casimiro Soares Ferreira^{1*}
Meubles Borges Júnior²

RESUMO

O conceito de liberdade tem sido discutido durante décadas, fonte de intenso debate até os dias de hoje. A liberdade é um tema fundamental na vida dos homens, sendo a educação, fonte de obtenção do conhecimento, essencial para o seu exercício. Neste trabalho, objetivou-se abordar a correlação entre o conceito de liberdade sobre a ótica de Jean-Paul Sartre e a pedagogia do oprimido de Paulo Freire no processo ensino-aprendizagem. O método de abordagem adotado é o dialético considerado a “arte do diálogo” (GIL, 2008), visto que etimologicamente significa diá (através) e Logos (discurso, linguagem). Sartre define o ser do fenômeno que aparece à consciência, como o Ser Em-si. O Em-si é todo ser desprovido de consciência. O Em-si é o mundo material, sem consciência, fechado em si mesmo. Tendo como única possibilidade a de aparecer à consciência. A partir desse conceito ele descreve o Para-si. O Para-si em Sartre é uma consciência que sempre se volta para um objeto, que está fora dela, o mundo material. Assim, o Para-si, se volta para o Em-si, mostrando que a consciência é algo intencional que sempre se volta para o mundo material (Sartre, 1970). A intencionalidade é justamente a característica do Para-si, que possui dois aspectos: o nada e a consciência (refletida e reflexiva). O nada é a negação que a consciência realiza de si própria. A consciência refletida é a que temos de forma imediata dos objetos. A consciência reflexiva, é uma reflexão sobre a percepção dos objetos. Essa consciência é fundamental para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem baseada na reflexão crítica. A reflexão crítica tem como base a pedagogia crítica de Freire (2011). Freire busca conscientizar sobre o importante papel da Educação como prática da liberdade, através da qual o ser humano possa

¹ Integrante discente do grupo PET Ciências Naturais da Universidade Federal do Maranhão – Campos III (Bacabal)

² Tutor do grupo PET Ciências Naturais da Universidade Federal do Maranhão – Campus III (Bacabal)

determinar as alternativas de seu futuro. Por sua vez, Sartre considerando o Para-si como consciência reflexiva o definiu como liberdade. É o ato constante de escolha que o Para-si realiza em si, que o lança para um horizonte de possibilidades, e consequentemente à liberdade de ser. Nesse sentido, essa expressão de liberdade como consciência reflexiva do Para-si vem ao encontro do processo ensino-aprendizagem preconizado por Freire (2011), que enfatiza a necessidade da educação buscar a elevação do nível de consciência reflexiva crítica dos educandos, como forma de garantir a liberdade para as escolhas das possibilidades de seu futuro. Assim pode-se concluir que a consciência reflexiva do Para-si na filosofia de Sartre se aproxima da Pedagogia do Oprimido de Freire, ao considerar que o homem é livre para criar suas possibilidades no arcabouço social, devendo assumir sua responsabilidade para construir sua existência. Entretanto, isso só será verdade para Freire por meio de uma formação educacional baseada na consciência reflexiva crítica que conduza ao desenvolvimento de cidadãos capazes de analisar suas realidades (social, histórica, cultural, tecnológica, religiosa, etc.), criando possibilidades para transformá-la, conduzindo alunos e professores a uma maior autonomia e emancipação, e consequentemente a uma maior liberdade de existência.

Palavras-chave: Jean-Paul Sartre, Paulo Freire, Consciência Reflexiva Crítica.

Aprendendo e brincando com o ambiente em que vivo: relato de experiência de educação ambiental no município de Raposa – MA

Josenilde Meireles Pinto^{1*}
Talita Cristina Raiol Carvalho¹
José Carlos de Melo²

RESUMO

Este estudo refere-se à pesquisa intitulada “Aprendendo e brincando com o ambiente em que vivo” que é desenvolvido pelo grupo Pet Conexões de Saberes - Espaços Sócios Pedagógicos, no município da Raposa – MA, o qual teve como objetivo produzir conhecimentos no campo da Educação Ambiental com crianças e adolescentes para dessa forma torná-los multiplicadores de informações para a comunidade em que vivem. Como aporte teórico utilizamos: MEDEIROS (2011) ; BOFF (2000) ; GUARIM (2002); REIS (2012), dentre outros. Trata-se de uma pesquisa exploratória com enfoque qualitativo que nos leva refletir sobre a complexidade da questão, bem como buscar compreender os processos sociais do estudo em destaque e tem como base metodológica a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Na pesquisa, além de aprofundarmos a pesquisa bibliográfica, desenvolvemos atividades de cunho extencionistas com crianças e adolescentes, sobre as questões ambientais de seu entorno. A educação ambiental é tema que produz vários questionamentos locais e nacionais, e emergem de constantes situações problemas do dia – a – dia, como: poluição, descarte incorreto do lixo, uso inadequado dos recursos naturais, entre outros. Na Raposa, através das visitas realizadas, percebemos diversas situações problemas sobre questões ambientais, principalmente ao redor do maior ponto turístico da região, o Cais do Porto do Braga, localizado à beira mar, onde realizam atividade de comércio e atividades turísticas, atendendo a comunidade local e de outras regiões. Os resultados evidenciaram que os problemas ambientais crescem por conta da falta de educação ambiental da população que por vezes

¹ Integrantes discentes do grupo PET Conexões dos Saberes, Pesquisas em espaços sócio pedagógicos/UFMA

² Tutor do grupo PET Conexões dos Saberes, Pesquisas em espaços sócio pedagógicos/UFMA

*E-mail do primeiro autor: josenilde.meireles@gmail.com

desconhecem de sua importância. Entre as atividades lúdicas desenvolvidas destacamos: vídeos educativos; roda de conversas; colagem e pintura que revelam o desconhecimento à importância da Educação Ambiental para a comunidade. Em relação ao descarte do lixo realizam de forma incorreta, desconhecem a coleta seletiva, e ao em torno do Porto do Braga observaram bastante lixo espalhado, o que culminou numa grande ação coletiva das crianças e adolescente na coleta correta do lixo nas proximidades do Porto do Braga. Com o engajamento coletivo, mostraram-se bastante motivados ao vivenciar uma formação interdisciplinar, destacando-se, ainda, o lúdico como característica indispensável à formação das crianças e adolescentes contribuindo assim para tornarem-se cidadãos mais conscientes; responsáveis pelo ambiente em que vivem; observadores de práticas inadequadas ao ambiente; multiplicadores de conhecimentos e de experiências.

Palavras -chave: Educação Ambiental. Raposa. Brincadeiras.

Bibliotecas, bibliotecários, leitura, ciência e informação: um projeto de conscientização nas escolas públicas de São Luís

Karlliana Maciel Cavalcanti^{1*}

Vanessa Thalyane Pereira Ferreira¹

Thamiris Iara Sousa Silva¹

Emanuela D'Blanche Da Silva Botelho¹

RESUMO

O projeto de extensão Bibliotecas, bibliotecários, leitura, ciência e informação: socializando as práticas e saberes dos profissionais da informação é desenvolvido pelo PET Biblioteconomia desde o ano de 2012. Este geralmente é realizado no mês de outubro em escolas de rede pública estadual e municipal de São Luís, que possuem dentro de sua estrutura física uma biblioteca. Seu objetivo é sensibilizar alunos, professores e diretores para a importância das atividades mediadas pelo bibliotecário como parte das ações pedagógicas da escola, além de contribuir para a transformação da visão estereotipada do bibliotecário construída pela sociedade. O projeto consiste na realização de palestras ministradas pela tutora e pelos petianos, nas quais são abordadas temáticas referentes ao livro, à leitura, às bibliotecas, aos bibliotecários, à ciência e à informação. Após as palestras e a discussão dos temas são realizados sorteios de livros como uma forma de estímulo ao desenvolvimento da prática de leitura dos participantes. Todos os alunos participantes do projeto respondem um questionário composto por indagações que servem para se conhecer o perfil destes e se avaliar a compreensão dos mesmos acerca dos temas apresentados nas palestras. A partir da análise qualitativa dos dados coletados em 2015, ano em que o projeto contemplou sete escolas da rede estadual de ensino, verificou-se que os alunos passaram a ter uma visão mais real do fazer bibliotecário e de sua importância na mediação e disseminação da informação. Além da desmistificação dos estereótipos relacionados à imagem, à função social e aos campos de atuação deste profissional.

Palavras-chave: Projeto de extensão. Imagem do bibliotecário. Escolas.

¹ Integrantes discentes do grupo PET Biblioteconomia/UFMA

*E-mail do primeiro autor: karlliana@yahoo.com.br

Organização e revitalização da biblioteca da escola C.E.M. Professora Dayse Galvão de Sousa

Meirivania Sá Correia^{1*}
Raysa Beatriz da Silva Lemos¹
Juraí Borges Carvalho¹
Elton César Maramaldo Júnior¹

RESUMO

Propõe desenvolver um conjunto de ações, em parceria com a escola Centro de Ensino Professora Dayse Galvão, tendo em vista revitalizar a biblioteca, tornando-a um ambiente mais dinâmico e rico para o desenvolvimento de atividades que possibilitem o melhor aproveitamento no processo ensino-aprendizagem. Visa proporcionar aos alunos um local onde possam estudar e adquirir gosto pela leitura. Discute a não aplicabilidade da Lei 12.244, de maio de 2010, no tocante à obrigatoriedade das escolas, da rede pública e privada, contarem com bibliotecas. Enfatiza que, mesmo quando as escolas contam com bibliotecas, estas, na maioria das vezes, encontram-se com inúmeras dificuldades estruturais e organizacionais, inviabilizando o seu pleno funcionamento. Daí a necessidade de reformulação das práticas desenvolvidas nestes locais, adotando novos métodos de organização e dinamização do acervo e do ambiente, como uma forma de favorecer a participação da comunidade como um todo nesse processo de construção, e porque não dizer, de transformação social.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar. Revitalização. Dinamização.

¹ Integrantes discentes do grupo PET Biblioteconomia/UFMA

*E-mail do primeiro autor: meirivaniasc@hotmail.com

Café e cultura: uma ferramenta para o aprimoramento da formação acadêmica (relato de experiência)

Christiane dos Santos de Carvalho^{1*}
Agamenon Rodrigues Sena Neto¹
Douglas Morais Campos¹
Wherveson de Araujo Ramos¹
Adriana Crispim de Freitas¹
Marcos Vinícius Castro Carvalho¹
Idayane da Silva Ferreira¹
Aline Santana Figueiredo¹
Regilson Furtado Borges¹
Raiane Vieira Chaves¹
Richardson Bezerra da Silva¹
Thamyres da Silva Martins¹
Gustavo de Almeida¹
Jairo Rodrigues Santana¹
João Pedro Santos Costas¹
Richardson Bezerra Almeida¹
Vivianne de Moura Brandão¹
Raviny Sousa Almeida¹
Weslane de Oliveira Pereira¹
Rayane de Santana do Nascimento¹
Francisca Daniela Souza¹

RESUMO

O café e cultura é um evento realizado periodicamente pelo PET conexões de Imperatriz, no qual promove o encontro dos petianos com docentes, técnicos administrativos e discentes dos diferentes cursos de graduação do Centro de Ciência, Saúde e Tecnologia da UFMA, e convidados da sociedade civil e jurídica. O projeto tem por objetivo a troca de experiências dos petianos com profissionais de diferentes áreas de atuação, criação de novos projetos de pesquisa e extensão com foco nas temáticas abordadas, aprimorando assim o conhecimento dos alunos por meio do compartilhamento das experiências dos professores dos diversos cursos. Trata-se de um estudo descritivo e transversal, na modalidade de relato de experiência, do quarto café e cultura, realizado anualmente

¹ Integrantes discentes do grupo PET Conexões-Imperatriz/UFMA

*E-mail do primeiro autor: christiane.sc@hotmail.com

pelo grupo PET conexões de Imperatriz, com 13 petianos, no encontro do dia 28 de julho de 2016. A temática proposta foi a “Contribuições da arte para a aprendizagem”. Para tanto, foi convidado um docente mestre em educação com experiência em arte no ensino superior, o mesmo foi o ativador do encontro. Utilizou-se uma metodologia ativa, na qual todos os envolvidos no evento encontram-se inseridos em um ambiente “informal”, para que possam interagir e compartilhar suas experiências sobre as temáticas propostas. São tratados assuntos como cultura, qualidade de vida, alimentação, violência doméstica, direitos e deveres de todos, educação, saúde, ética profissional e demais assuntos de interesse sugeridos pelos petianos. Inicialmente houve uma discussão sobre as dificuldades enfrentadas para o ensino da arte dentro das instituições de ensino superior, no qual há uma desvalorização de sua significância no processo de ensino-aprendizagem. No segundo momento foi realizada uma breve apresentação sobre a temática em questão, com leitura de poemas e apresentação de músicas populares. Posteriormente, realizou-se uma atividade lúdica por meio de pinturas em cartaz, no qual todos os participantes puderam se expressar sua arte. O quarto café e cultura contribuiu para a ampliação da visão sobre o que é arte, e sobre sua importância como trabalho educativo, sendo um instrumento auxiliador na formação da personalidade dos indivíduos, estimulando a inteligência e criatividade. Ademais, a experiência contribuiu para aprendizagem de novas técnicas e ferramentas lúdicas a serem utilizadas nas realizações das demais atividades do PET.

Palavras-chave: Educação. Arte. Formação Acadêmica.

Capacidade imaginativa de solucionar problemas: intervenções lúdicas no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil

Danielle N. Soares^{1*}

Mauro S.B. Brandão Júnior¹

José Carlos de Melo²

RESUMO

Este projeto de pesquisa buscou investigar e caracterizar o brincar na educação infantil e as relações do lúdico com a aprendizagem das crianças na etapa da Educação Infantil II em uma escola da rede pública de ensino do município de Raposa- MA, partindo do entendimento que a capacidade imaginativa de solucionar problemas tem influência sobre a vida da criança e na apreensão do conhecimento, potencializando suas habilidades e ajudando-a em suas dificuldades. O aprendizado torna-se efetivo quando a pessoa consegue perceber a relação entre o que é ensinado e o mundo à sua volta, e, nesse processo, nada mais interessante do que aliar a brincadeira, algo tão natural e necessário para o desenvolvimento humano, às situações de aprendizado que, se aplicadas primeiramente na escola, a criança poderá desenvolvê-las em outros lugares frequentados por elas. Como é sabido, a atividade lúdica não é somente um brincar sem pretensão, mas o seu aspecto terapêutico é perceptível visto que é no brincar que a criança revela suas angústias, pois como sua fala ainda não é articulada, a brincadeira transforma-se na ponte de expressão de seus sentimentos. Objetivo: Ressaltar a importância da promoção de atividades lúdicas com crianças de cinco anos de idade, da série Infantil II de uma escola da rede pública do município de Raposa -MA, a fim de melhorar o seu rendimento escolar. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa classificada como pesquisa-ação que foi o método utilizado para a execução do presente trabalho, pois visa produzir conhecimento prático na resolução de problemas existentes no ambiente escolar e gerar uma reflexão crítica sobre as práticas sociais e educacionais, assim como desenvolver uma relação dialógica entre todos

¹ Integrantes discentes do grupo PET Conexões de saberes: pesquisa e extensão em espaços Sociopedagógicos

² Tutor do grupo PET Conexões de saberes: pesquisa e extensão em espaços Sociopedagógicos

*E-mail do primeiro autor: daniellens19@gmail.com

os sujeitos envolvidos na pesquisa, constituindo-se primeiramente em um acordo feito entre os pesquisadores, a direção e o corpo docente da instituição de ensino, observações semanais durante as aulas para que fossem elaboradas estratégias de intervenção com o intuito de serem desenvolvidas e avaliadas juntamente com os profissionais da escola. Há também que se considerar que nosso projeto não se limita somente a uma forma de ação, levando-se em conta a dinamicidade das relações na pretensão de aprimorar não apenas o nosso conhecimento como também de todos os participantes envolvidos na pesquisa e apreensão dos fenômenos que ali se mostrarem. Resultados esperados: Com o desenvolvimento deste projeto, os resultados além de adquirir conhecimento prático a respeito do processo de ensino-aprendizagem nos levaram à compreensão dos profissionais da escola e pais de alunos à importância do brincar para o desenvolvimento humano; inserção de atividade lúdica no planejamento pedagógico da escola, assim como desenvolver o projeto em outras instituições de ensino. A partir deste projeto concluímos que para as atividades lúdicas contribuírem significativamente no desenvolvimento cognitivo das crianças são necessárias mais que estratégias em sala de aula, mas também a participação da família, o acompanhamento pedagógico na escola e a promoção de atividades que favoreçam o desenvolvimento da capacidade imaginativa que se mostram fundamentais para que as soluções de problemas aconteçam e permitam este educando desenvolver de diversas habilidades.

Palavras-chave: Educação Infantil. Processo Ensino-Aprendizagem. Atividades Lúdicas. Raposa-Ma.

Coerção na Comunidade do Taim como regulador do uso do território

Deyse Silva de Sousa^{1*}
Anna Christina Nunes Araújo¹
Rô da Silva Gouveia¹
Thais Martins¹
Madian de Jesus Frazão Pereira²

RESUMO

A pesquisa diz respeito a uma investigação ampla, desenvolvida pelo Programa de Educação Tutorial (PET) de Ciências Sociais da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), acerca da Antropologia Política e seus desdobramentos em atividades que vinculam o tripé ensino, pesquisa e extensão. Desenvolvemos um estudo, a partir de leituras e análises de obras clássicas e contemporâneas da Antropologia Política, ou como apontam Montero, Arruti e Pompa (2011), uma “Antropologia do Político”. A comunidade Taim, localiza-se na parte sudoeste da Ilha do Maranhão, na Zona Rural II de São Luís, integrando a Reserva Extrativista (RESEX) de Tauá-Mirim, com uma área de 86,73 hectares (PDA – Taim, 2002), possuindo cerca de cem famílias, onde as organizações das residências tendem a privilegiar a proximidade geográfica entre familiares, possuindo também parentesco com comunidades vizinhas. A família mais importante do povoamento é a Moraes, vinda do interior do Maranhão, junto com outras, fundando a comunidade de pescadores do Taim, na qual o sistema de parentesco define quem tem direito à terra. A comunidade tem se mobilizado na luta pelo território, fortalecendo o sentimento de pertencimento, ligando a identidade à territorialidade. As lideranças, que se autodenominam de referências locais, são peças-chave na valorização do lugar e da identidade. Assim, o grupo PET Ciências Sociais desenvolveu atividades de extensão com os jovens tendo com um dos objetivos a valorização da história local, inicialmente, com leituras de textos na área da antropologia, com a metodologia da história oral, para uma pesquisa que possa reforçar a memória da comunidade, visando

¹ Integrantes discentes do grupo PET Ciências Sociais/UFMA

² Tutora do grupo PET Ciências Sociais/UFMA

*E-mail do primeiro autor: deysesousa007@gmail.com

fortalecer o registro dessas comunidades que contam com pouco material escrito de sua história. Segundo Silva (2009) em sua dissertação “Filhos do Taim: estratégias para defesa e uso de um território”, o uso da categoria território é decorrente de uma situação conflituosa entre a comunidade, o Estado e empresas privadas, promovendo a união da comunidade, que assume um caráter de protetores do local, em prol do controle, do uso e permanência dos moradores na comunidade, considerando o fato de terem uma história antiga na região. O início da defesa do Taim ocorre da tomada de consciência da possibilidade de perda de suas terras para a instalação de um pólo siderúrgico. A comunidade utiliza-se de seu passado histórico, conhecimento da criação do local, ligação com os antigos moradores e identificação pessoal com a terra, estas são as condutas de territorialidades desenvolvidas por eles para o seu fortalecimento, demonstrando assim sua legitimidade para permanecer com o usufruto de suas terras e preservando a sua história na referida região. Ser “Filho do Taim” é carregar na memória os aspectos identitários, possuir uma relação com a terra, é ter laços de solidariedade com as comunidades vizinhas, e valorizar a manifestação de seus modos de vida tradicionais. Uma identidade cultural e o sentimento de pertencimento enaltecidos em falas e atitudes contribuem no processo de resistência para a permanência no território, de reivindicação de direitos e de melhorias para a qualidade de vida da coletividade.

Palavras-chave: Identidade. Territorialidade. “Filhos do Taim”. Antropologia do Político.

Consumo midiático dos alunos da educação de jovens e adultos

João Pedro Santos Costa^{1*}
Regilson Furtado Borges¹
Adriana Crispim de Freitas¹
Weslane de Oliveira Pereira¹
Raviny Sousa Almeida¹
Christiane dos Santos de Carvalho¹
Douglas Moraes Campos¹
Aline Santana Figueiredo¹
Thamyres da Silva Martins¹
Vivianne de Moura Brandão¹
Gustavo de Almeida¹
Jairo Rodrigues Santana¹
Marcos Vinícius Castro Carvalho¹
Agamenon Rodrigues Sena Neto¹
Richardison Bezerra da Silva¹
Raiane Vieira Chaves¹
Rayane de Santana do Nascimento¹
Francisca Daniela Souza¹
Wherveson de Araujo Ramos¹
Idayane da Silva Ferreira¹

RESUMO

Este estudo faz parte de uma pesquisa em andamento, intitulada “O consumo midiático dos alunos do ensino médio da Educação de Jovens e Adultos no Município de Imperatriz – MA”, que visa avaliar como os estudantes da escola do Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), fazem o consumo midiático por meio dos suportes como rádio, TV, jornal impresso, revistas e internet. A escola CEJA é a única no município que oferece a Educação de Jovens e Adultos nos turnos da manhã, tarde e noite. Para este trabalho, são apresentados resultados preliminares de questionários aplicados com 26 estudantes do turno vespertino. Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa de dados. A coleta de dados foi realizada em um único encontro previamente

¹ Integrantes discentes do grupo PET Conexões-Imperatriz/UFMA

*E-mail do primeiro autor: joaopedrosc01@gmail.com

agendado e autorizado com a direção da escola. Os investigados foram escolhidos de forma não probabilística, utilizando os critérios de inclusão e exclusão e assentiram autorizando a participação por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para coleta de dados, utilizou-se um questionário semiestruturado que avaliou a frequência do consumo de mídia pela população estudada. A partir dos resultados obtidos, percebeu-se que o rádio foi o veículo que apresentou maior preferência (57,7%) entre os alunos, em que é sempre utilizado para se manterem informados de assuntos do dia a dia. A análise ainda mostrou que a TV sempre é utilizada por 50,0% dos alunos, sendo o segundo meio de comunicação mais utilizado. As redes sociais também ocupam um bom lugar na vida dos alunos, em que 42,3% deles sempre utilizam-nas para permanecerem informados. Os sites de notícias apresentaram 15,5% de interesse dos estudantes, os blogs 57,7% e o WhatsApp 38,5%, sempre utilizam estas ferramentas. O único meio de comunicação que apresentou o pior resultado, no que desrespeita ao nível de acesso, foi o jornal impresso. Esta mídia obteve 3,8% de interesse dos alunos, como meio utilizado para se informar diariamente. Através da coleta de dados, percebeu-se que os alunos da CEJA usufruem de diversas plataformas de mídia. Essa diversidade de acesso dos meios de comunicação entre os alunos pode contribuir no processo de aprendizagem, uma vez que, os meios de comunicação podem contribuir com novos horizontes no processo de formação de opinião de cada sujeito. Nesse sentido, o rádio pode ser classificado – ao lado da televisão e da internet – como um meio de comunicação de utilidade híbrida, voltado tanto para o lazer quanto para o conhecimento sobre assuntos importantes do dia a dia das pessoas.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Comunicação. Mídias. Consumo.

O Programa de Educação Tutorial/Pet Conexões no contexto da Educação do Campo

Diana Costa Diniz^{1*}

José de Jesus Araújo Conceição²

Rosana Rocha Reis²

RESUMO

Este trabalho trata-se de uma pesquisa realizada pelo Programa de Educação Tutorial em Educação do Campo na modalidade Conexões de Saberes. Analisam-se as ações do Programa voltadas para a oferta de educação do povo camponês e de comunidades tradicionais rurais considerando-se a primeira década do século XXI, no Maranhão. Ressalta-se que a luta por políticas públicas para o campo tem como marco histórico a realização do I Encontro Nacional de Educadoras e Educadoras da Reforma Agrária - I ENERA, reafirmado nas I e II Conferências Nacionais Por uma Educação Básica do Campo, que tiveram por finalidade a luta em prol da educação pública de qualidade aos povos camponeses. Assim, é possível reconhecer que os movimentos sociais que lutam por políticas públicas para a população camponesa têm sido capazes de fazer avançar, em diferentes frentes de atuação, as conquistas no âmbito da formulação de marcos regulatórios e instrumentos legais, tendo em vista assegurarem a Educação do Campo. Essa mobilização e organização de movimentos sociais com identidades diversas, representativos de ribeirinhos, quilombolas, sem-terra, extrativistas, trabalhadores rurais assalariados, indígenas que lutam por uma educação do e no campo desencadeou a campanha Por uma educação do campo e para a concretização de uma concepção de Educação do Campo, em contraposição ao conceito de educação rural vigente na história da educação brasileira. Nesse sentido, reafirma-se que a importância do Programa de Educação Tutorial – PET Conexões Educação do Campo, que ao longo desses anos de existência tem

¹ Tutora do grupo PET Conexões – Comunidades Populares/UFMA

² Integrantes discentes do grupo PET Conexões – Comunidades Populares/UFMA

*E-mail do primeiro autor: dcostadiniz@gmail.com

contribuído para a concretização das ações de ensino, pesquisa e extensão assim como permitiu aos bolsistas a vivência de atividades assim como a ressignificação do campo e seus sujeitos nas matrizes pedagógicas.

Palavras-Chave: PET. Educação do Campo. Movimentos Sociais.

PET Ciências Sociais: contribuições para troca de saberes

Máyra Neide Ribeiro Gonçalves de Jesus¹

Ciro Leonardo Campos Pinheiro¹

Kelvin Jorge Berredo Sousa¹

Karina Cecilia Amorim Pereira¹

Pedro Lucas Ribeiro Bessa¹

Madian de Jesus Frazão Pereira²

RESUMO

O PET Ciências Sociais da UFMA, fundado no ano de 1988, apresenta um histórico vasto de estudos em diferentes áreas das Ciências Sociais que tem contribuído com uma efetiva formação dos seus discentes, e, nos últimos três anos, vem desenvolvendo atividades de pesquisa, ensino e extensão em torno de uma abordagem influenciada pela Antropologia Política. Assim, por meio desta exposição, visamos apresentar uma parcela deste percurso, que por muito tempo contribui para o desenvolvimento de inúmeros projetos. A atual tutoria, aproximando-se de finalizar mais um ciclo, proporcionou a abordagem da Antropologia Política através de estudos teóricos, palestras, participações em eventos; bem como também desenvolve um projeto de extensão junto a jovens da Zona Rural II de São Luís, área da Reserva Extrativista (RESEX) de Tauá-Mirim (autocriada em assembleia popular, em ato ocorrido no dia 17 de maio de 2015) com foco principal no movimento de resistência das comunidades em face da instalação de grandes empreendimentos na região, com o intuito de valorizar a cultura e os saberes locais e a preservação de sua área natural. O projeto intitulado “Na trilha do patrimônio: aporte de métodos de pesquisa em ciências sociais com jovens das localidades do Taim e do Rio dos Cachorros”(projeto em fase de finalização) possibilitou a realização de oficinas, sobretudo, na comunidade do Taim, debatendo o conceito antropológico de cultura; identificação e demonstração de procedimentos de métodos e coleta de dados como a etnografia e a história oral; atividades de registro sobre a história da comunidade e processo de luta pela permanência no território; produção e publicização de materiais que

¹ Integrantes discentes do grupo PET Ciências Sociais/UFMA

² Tutora do grupo PET Ciências Sociais/UFMA

*E-mail do primeiro autor: kari.pack1@gmail.com

apresentam os resultados da extensão e que tem como autores tanto o grupo PET como os jovens das comunidades. O que vem proporcionando aos integrantes do PET Ciências Sociais uma oportunidade significativa para desenvolver, através do contato direto com as comunidades, suas habilidades enquanto pesquisadores, além de somar ao conhecimento teórico, uma base pertinente adquirida por essas trocas de saberes e realidades. O PET Ciências Sociais também desenvolve outras atividades, como o projeto denominado CinePET que tem como objetivo a reprodução de filmes, curtas e documentários com o propósito de fomentar o debate acerca de determinado assunto. Paralelamente a esta atividade, desenvolve-se também o PET Recebe Convidado, com o objetivo de trazer convidados externos ao programa para o aprofundamento de temas/questões que possibilitem o aprimoramento do olhar e da capacidade de crítica dos integrantes do PET e demais estudantes de Ciências Sociais, além dos indivíduos de outros cursos e demais pessoas que se disponham para participar. Assim, o grupo tem como objetivo trazer o diálogo como uma forma de unir e desenvolver atividades que viabilizam articular teoria e prática para compreender a interação dos agentes em suas redes familiares, sociais e suas formas de produção como modo de representação dos diferentes modos de vida sem deixar de exercer uma função crítica para a conscientização da sociedade.

Palavras-chave: Antropologia Política. Troca de saberes. Projetos de pesquisa, ensino e extensão. Resex de Tauá-Mirim.

Pesquisa de imagem e representação social do bibliotecário: uma articulação social do PET/Biblioteconomia

Paulo Roberto Nascimento^{1*}

Juraí Carvalho Borges¹

Taynara de Sousa Mendes Maria Ivanaria Almeida¹

Jefferson Arnaldo da Cruz Costa¹

RESUMO

A imagem e a representação social do bibliotecário é um problema que vem, há muito, sendo discutido na área, uma vez que, historicamente o bibliotecário traz consigo definições estereotipadas construídas e reproduzidas quanto a sua prática profissional e díspar de seu papel social. Com esta problemática a respeito da imagem do bibliotecário o projeto de pesquisa intitulado “Imagem do Bibliotecário: um olhar da sociedade maranhense” elaborado pelo Programa de Educação Tutorial - PET Biblioteconomia vira seu olhar para a sociedade na qual está inserido buscando analisar a construção da identidade desse profissional e identificar como a sociedade o vê. Para tal a metodologia empregada se estabelece como quantitativa e qualitativa através da fundamentação filosófica e análise literária na área da representação social e conceitos de imagem, assim como a articulação do grupo na aplicação de questionários para coleta de dados em uma parcela heterogênea da população. Como resultado a pesquisa visa compreender essa relação estabelecida entre o bibliotecário e a sociedade no contexto atual do estado do Maranhão, através de questionários e entrevistas além de levantamento de material bibliográfico, analisar as informações obtidas com o instrumento para posterior divulgação dos resultados a partir de elaboração de um produto monográfico que sirva como fonte de informação no que tange ao bibliotecário e sua representação na sociedade maranhense.

Palavras-chave: Bibliotecário. Imagem. Representação. Maranhão.

¹ Integrantes discentes do grupo PET Biblioteconomia/UFMA

*E-mail do primeiro autor: INSERIR

Saúde bucal de crianças e adolescentes em Manival: Identidade, Direitos, Qualidade de Vida

Patrícia Mendes Santos^{1*}

Talita Leitão Martins¹

Daniel Fernandes Ribeiro¹

Shara Caroline Andrade Silva¹

Jeicyane Elizabeth Sá Santos¹

Háylla Duarte Lima¹

Marcia Fabiane Santos Nascimento¹

Jéssica Pereira dos Santos¹

Maria Cristina Bunn²

RESUMO

A saúde é conceituada como um completo bem-estar físico e psicossocial pela Organização Mundial da Saúde, contudo, sabe-se que tal condição desejável não é, infelizmente, a realidade vivenciada por todos, principalmente por habitantes de localidades distante dos grandes centros urbanos como no caso de comunidades remanescentes de quilombo. O trabalho tem como objetivo discorrer acerca da atividade desenvolvida em Manival-Alcântara/MA, comunidade Quilombola em que o PET Conexões Direitos Humanos, Culturas e Subjetividades desenvolve ações e trabalhos de ensino, pesquisa e extensão desde 2011. A ação aqui referida foi realizada no período de 10 a 13 de junho de 2016 e buscou além da aplicação de flúor, a orientação de crianças e adolescentes quanto à importância da higiene e saúde bucal. A atividade teve início com a mobilização de crianças e adolescentes para algumas sessões educativas de cinema, e, ao final do filme no último dia, estas, assim como os pais e mães presentes, foram convidadas a participar da atividade como forma de integrar a comunidade e implicá-la na transmissão do conhecimento. Com a duração de três horas participaram cerca de 80 crianças e adolescentes, que receberam escovas de dentes e orientações para continuar realizando uma escovação adequada em casa. Assim como as ações já desenvolvidas anteriormente pelo Conexões, esta também requer um acompanhamento por parte do nosso grupo, de modo que contribua com a transformação da realidade local.

Palavras-chave: Comunidade. Saúde. Crianças.

¹ Integrantes discentes do grupo PET Conexões e Direitos Humanos/UFMA

² Tutora do grupo PET Conexões e Direitos Humanos/UFMA

*E-mail do primeiro autor: patricia.mendes.stos@gmail.com

Reconhecimento, construção e mudanças históricas do município de Raposa/MA: (Re) construindo a história do meu lugar

Giullia Cristina Mulato Venancio¹

Lyvia Geovanni Melo Santos¹

Márcia Regina Pereira Barros¹

José Carlos de Melo²

RESUMO

O projeto nasceu da união de cinco petianas, integrantes do PET Conexões de Saberes – Pesquisa e Extensão em Espaços Sociopedagógicos, de áreas de conhecimento diferentes, mas que o trabalho conseguiu confluir as competências de cada curso em prol dos objetivos de execução e êxito no desenvolvimento. Assim, o projeto buscou relacionar os cursos de Serviço Social, Pedagogia e Turismo, tendo como principal foco o desenvolvimento de competências cognitivas de crianças e adolescentes moradores da Cidade de Raposa/MA, estudantes da rede regular de ensino público. O presente trabalho desenvolveu, através da equipe multidisciplinar, uma integração entre a cultura local e a escola, por meio de contação de histórias e lendas da própria cidade, propiciando aos alunos, o conhecimento sobre a sua cidade e a sua história, que por conta de programas oficiais, acaba por ser negligenciado, e esses sujeitos não se reconhecem enquanto protagonistas, ou até não reconhecem o próprio espaço em que vive. O projeto utilizou como metodologia os encontros semanais, pesquisa com enfoque qualitativo, bibliográfica e articulação com entidades para a execução do projeto, que teve como objetivo principal, analisar os aspectos de mudanças presentes na cidade de Raposa/MA, a fim de propiciar aos alunos, o conhecimento e reconhecimento da história da cidade, bem como de sua cultura. Como forma de produção e socialização de conhecimento, requereu dos autores projeção das dificuldades enfrentadas, do acúmulo teórico, da iniciativa de pesquisa, e do tato para o trabalho com o público de ensino infantil. Tendo como ambiente a cidade de Raposa/MA, com relevante potencial turístico, o projeto buscou integrar a multidisciplinaridade do grupo Pet Conexões

¹ Integrantes discentes do grupo PET Conexões – Pesquisa e Extensão em Espaços Sociopedagógicos/UFMA

² Tutor do grupo PET Conexões – Pesquisa e Extensão em Espaços Sociopedagógicos/UFMA

*E-mail do primeiro autor: giulliamulato@hotmail.com

de Saberes em Espaços Sociopedagógicos durante o projeto, pautando a integração do turismo ao cotidiano dos alunos, da realidade vivenciada na comunidade, inserindo temas como a ética, construção histórica, formação política, desenvolvimento humano, economia, meio ambiente, pluralidade, cultura, saúde, segurança, entre outros.

Palavras-Chave: Raposa/MA. História. Socialização.

Territorialidades específicas: trajetória histórica de luta e resistência da comunidade do Taim

Gabriell Soeiro Araújo Avelar¹ *

Danielle Cares dos Santos¹

Dayanne da Silva Santos¹

Ellen Cristina Pinheiro Ferreira¹

Joseane Souza de Moraes¹

Madian de Jesus Frazão Pereira²

RESUMO

O presente trabalho é um desdobramento de um projeto desenvolvido pelo PET Ciências Sociais da UFMA, entre os anos 2014 e 2015, na comunidade do Taim, pertencente à área da Reserva Extrativista (RESEX) de Tauá-Mirim, composta por um núcleo de comunidades tradicionais situadas na Zona Rural II de São Luís do Maranhão, refletindo acerca das lutas dessas comunidades, que têm se organizado e mobilizado pela permanência em seus territórios visto à proposta desenvolvimentista no estabelecimento de grandes empresas multinacionais na área que compõe a referida Resex. No projeto intitulado *Na trilha do patrimônio: aporte de métodos de pesquisa em ciências sociais com jovens das localidades do Rio dos Cachorros e Taim*, o grupo buscou introduzir questões relacionadas às categorias resistência, identidade e autonomia, observadas na trajetória de luta e empoderamento da comunidade tradicional do Taim, que foi foco principal de aplicação do projeto. Considerando que ações de grandes empreendimentos continuam provocando alterações no meio ambiente e no modo de vida das populações locais, gerando impactos socioambientais significativos que modificam a realidade local ao trabalhar com uma forma de apropriação, uso e significação do território e dos recursos ambientais, diferente da vivida e praticada naquelas comunidades, buscamos delinear uma trajetória histórica de luta e resistência da comunidade do Taim, e propomo-nos a analisar os mecanismos utilizados pela comunidade no processo de organização e fortalecimento identitário, assim como os vínculos construídos e fortalecidos com outros grupos que compõem a teia dos povos e comunidades tradicionais do Maranhão, que têm

¹ Integrantes discentes do grupo PET Ciências Sociais/UFMA

² Tutora do grupo PET Ciências Sociais/UFMA

*E-mail do primeiro autor: gabriellavelar93@gmail.com

em comum a luta pela preservação de seus modos tradicionais de vida. Acionando conceitos como etnocentrismo, cultura e patrimônio, que estão inseridos nas categorias resistência, identidade e autonomia analisamos os dados coletados através de campo etnográfico, documentos, entrevistas, fotografias e filmagens, utilizando autores, como Montero, Arruti, e Pompa (2012), relacionados à abordagem da Antropologia do Político, trabalhada pelo grupo PET Ciências Sociais da UFMA nos últimos três anos.

Palavras-chave: Resistência. Antropologia do Político. Comunidade do Taim.



Caderno de resumos - II Encontro Estadual dos
grupos do Programa de Educação Tutorial

Área: Ciências Naturais

As contribuições das Ciências Humanas para o PET Interdisciplinar de Ciências Naturais-Grajaú

Ana Paula Rodrigues^{1*}
Camila Jorge Pires¹
Edinária Nascimento Sousa¹
Fernando Enrico Lima Dantas¹
Ionara Mayana Gomes Passos²
Joselma Silva dos Santos¹
Kelly dos Santos Araújo¹
Keilla dos Santos Araújo¹
Maisa da Silva Lima¹
Marcos Sousa Soledade¹
Maria Elizabete G.de Sousa Silva¹
Maria Neusa Souza Torres¹
Mateus Araújo Franz¹
Santana Silva Sousa¹
Sandreane Rocha da Silva¹
Wanderson Sousa Silva¹

RESUMO

O compromisso com a formação acadêmica de qualidade, ética e cidadã; com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; com a preparação dos alunos para atuar no seu futuro campo profissional e com a melhoria do curso de graduação ao qual o grupo está vinculado. Participação dos integrantes do grupo em atividades que visem à interação entre bolsistas e não bolsistas e com o curso de graduação ao qual está vinculado, de modo a viabilizar o efeito multiplicador do PET sobre a comunidade acadêmica e a interação do grupo com o projeto pedagógico do curso. Contemplando a proposta da interdisciplinaridade, o PET Ciências Naturais possui bolsistas do curso de licenciatura em Ciências Humanas, o que traz na discussão sobre as questões ambientais novos paradigmas, envolvidos principalmente com os aspectos subjetivos em torno de áreas como Sociologia, Geografia, História e Filosofia. Dessa forma, o presente trabalho busca discutir sobre as contribuições das pesquisas em Ciências Humanas no Pet Interdisciplinar de Ciências Naturais. Conforme exposto

¹ Integrantes discentes do grupo PET Ciências Naturais – Grajaú/UFMA

² Tutora do grupo PET Ciências Naturais – Grajaú/UFMA

*E-mail do primeiro autor: petgrajau@gmail.com

por “[...] Marandola Jr. (2013) e Ribeiro (2008, 2010), estudos de clima urbano são imprescindíveis, tanto para permitir maior compreensão sobre as interações cidade-clima como para ampliar o entendimento sobre as repercussões das mudanças globais e regionais na esfera local. No caso brasileiro, os perigos e a própria dinâmica climática das cidades ainda são poucos conhecidos. Citado por Marandola Jr. (2013), o desconhecimento acerca da vulnerabilidade das populações e lugares nas cidades brasileiras não permite conhecer, pelo menos não em profundidade, as interações e mudanças em ritmos diferentes da dinâmica social e da mudança ambiental” (DI GIULIO; VASCONCELOS, 2014, p.48-49). Os métodos utilizados pelos pesquisadores das Ciências Humanas no Pet Interdisciplinar de Ciências Naturais são: pesquisas histórico-etnográficas voltadas para a relação entre os moradores de Grajaú e o rio que corta a cidade, análise das características geológicas e geomorfológicas do cerrado sul-maranhense, análise dos aspectos sociais e filosóficos da relação entre a população e os recursos naturais de Grajaú-MA. Com base nos métodos utilizados foi possível observar que as Ciências Humanas trazem discussões de cunho subjetivo e que permitem uma visão mais ampla das especificidades que dizem respeito às dinamicidades entre o homem e o meio em que ele está inserido, observando principalmente as implicações das ações antrópicas sobre o ecossistema local. Conclui-se que os estudos das Ciências Humanas trazem contribuições significativas para a pesquisa ambiental em Grajaú, pois correspondem à complexidade das relações entre o meio ambiente, o homem e as transformações históricas, sociais e culturais presentes nesse contexto.

Palavras-Chave: Contribuições. Ciências Humanas. Pet Ciências Naturais. Grajaú.

Experimentação como ferramenta na aprendizagem

Daciano Ambrósio Santos Vieira¹
Debora Samir Conceição de Souza¹
Eleilde Almeida Araújo¹
Jose O.L Menezes¹
Karl Marx Silva Garcez²
Leila Mayanne Silva Viana¹
Meubles Borges Junior³
Tiago Rodrigues dos Reis¹
Taynah Rayane Silva Moreira¹
Wesliane Everton Duarte¹

RESUMO

O ensino tradicional ainda é bastante aplicado por muitos educadores nas nossas escolas de Ensino Fundamental e Médio. Os alunos têm o papel de ouvintes e na maioria das vezes os conhecimentos transmitidos pelos professores não são suficientes, sendo em grande parte memorizada e conseqüentemente esquecida, indicando a ausência de um aprendizado significativo. Devido essa problemática ocorrida por esse tipo de ensino mecânico, surge a necessidade de agregar a prática experimental como ferramenta de contribuição para aprendizagem expressiva. Esta por sua vez despertará no aluno a curiosidade em aprender na prática assuntos abordados pelo professor durante a aula, possibilitando assim a construção do conhecimento de maneira efetiva e significativa. A experimentação é uma importante ferramenta de ensino para compreensão e formação de conceitos dos alunos. É uma maneira de assegurar aos alunos sua participação ativa do processo de ensino-aprendizagem e interessados sobre o objeto estudado. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi verificar o efeito que as aulas práticas contribuem para ampliar os conceitos científicos de alunos. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Municipal Juarez Almeida, na cidade Bacabal/MA, com os alunos do 9º ano. A atividade foi dividida em duas etapas. Na primeira etapa foi feita uma sondagem dos conhecimentos prévios, para compreendermos o

¹ Integrantes discentes do grupo PET Ciências Naturais – Bacabal/UFMA

² Tutora do grupo PET Ciências Naturais – Bacabal/UFMA

³ Tutor egresso do grupo PET Ciências Naturais – Bacabal/UFMA

nível do conhecimento dos conteúdos de química (reações químicas) e física (mecânica) que seriam abordados. A partir de então aprofundamos os conteúdos dentro da metodologia qualitativa, vale ressaltar que os conteúdos já haviam sido trabalhados pela professora da escola local. Na segunda etapa, foram realizados experimentos concernentes aos conteúdos de química e física trabalhados. A turma foi dividida em cinco (5) grupos, sendo entregue a cada equipe roteiros distintos sobre os experimentos que deveriam ser realizados. Foram realizados os seguintes experimentos sobre reações químicas: indicador de ácidos e bases; Naftalina que sobe e desce; Fabricação de cola com isopor; Como encher um balão sem assoprar. Os experimentos abordando o conteúdo de mecânica foram: Empuxo; Foguete de balão; Conservação de energia; Submarino de garrafa PET. Após a realização desses experimentos os alunos deveriam discutir e logo após responder aos questionários existentes em cada roteiro. Ao final, cada equipe explicou os resultados obtidos aos demais alunos foi notório que houve uma melhor compreensão por partes dos alunos. Torna-se perceptível que metodologias como estas devem ser aplicadas em sala de aula como parte da construção do conhecimento científico dos discentes. Através da experimentação foi possível gerar uma aprendizagem significativa. Durante a realização deste projeto ficou evidente a necessidade de aulas mais atraentes onde ocorra uma maior participação dos alunos em sala de aula. A utilização de aulas experimentais é uma maneira de auxiliar na compreensão dos temas abordados nas aulas teóricas e em suas aplicações no cotidiano, já que a mesma proporciona uma relação entre a teoria e a prática. O professor, ao desenvolver atividades experimentais durante as aulas, estará colaborando para que o aluno consiga observar a relevância do conteúdo estudado.

Palavras-chave: Experimentação. Ensino de Ciências. Aprendizagem significativa.

Palestras em comunidades rurais de Grajaú – MA

Ana Paula Rodrigues^{1*}
Camila Jorge Pires¹
Edinária Nascimento Sousa¹
Fernando Enrico Lima Dantas¹
Ionara Mayana Gomes Passos²
Joselma Silva dos Santos¹
Kelly dos Santos Araújo¹
Keilla dos Santos Araújo¹
Maisa da Silva Lima¹
Marcos Sousa Soledade¹
Maria Elizabete G.de Sousa Silva¹
Maria Neusa Souza Torres¹
Mateus Araújo Franz¹
Santana Silva Sousa¹
Sandreane Rocha da Silva¹
Wanderson Sousa Silva¹

RESUMO

Segundo dados do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estado do Maranhão detém o maior percentual da população vivendo em áreas rurais, 36,9% dos 6,5 milhões de habitantes. A economia do Estado se baseia principalmente na indústria, nos serviços e na agropecuária. Apesar de o Estado estar entre os mais pobres do país, com índice de miséria (12,9%) quase quatro vezes maior que a média nacional (3,56%), segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE, em termos de produto interno bruto (PIB) é o quarto mais rico da região nordeste e o 17º mais rico do Brasil, o que revela a desigualdade no Estado. Em se tratando da cidade de Grajaú, localizada no centro-sul do Estado, segundo dados do censo do IBGE, contava em 2010 com 62.093 habitantes, sendo que 40,3% residiam na zona rural. A produção agrícola mantém a economia local, especialmente a produção de arroz. Destaca-se também a piscicultura, a pecuária e a extração de gipsita. Quanto a este último, a cidade detém o segundo maior polo gessífero do país. Tendo

¹ Integrantes discentes do grupo PET Ciências Naturais – Grajaú/UFMA

² Tutora do grupo PET Ciências Naturais – Grajaú/UFMA

*E-mail do primeiro autor: petgrajau@gmail.com

em vista a necessidade de aproximar a Universidade das comunidades rurais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos moradores dessas localidades, o PET Ciências Naturais – Campus Grajaú realiza periodicamente palestras em comunidades rurais do município de Grajaú. Esta atividade objetiva levar esclarecimentos sobre temas de relevância para essas comunidades, a fim de que além de haver uma troca de conhecimentos entre os universitários e os moradores dessas localidades, também seja despertado a consciência ambiental em nível local, através da historiografia da região. Os temas das palestras e os locais onde serão ministrados são escolhidos em reunião de trabalho do grupo, sendo que as palestras são ministradas pelos próprios petianos, com orientação dos professores colaboradores e a tutora do grupo. A realização dessa atividade possibilitou aos petianos conhecer a realidade da região e também interagir com a comunidade local, ao mesmo tempo em que abriu diálogo para compartilhar o saber estudado e produzido na universidade. A palestra sobre Reforma Agrária e Agricultura Familiar ministrada pelo grupo à comunidade São Félix possibilitou levar informações sobre o processo da reforma agrária, processo esse que os mesmos integram e que ao serem questionados sobre o que seria não souberam opinar. A palestra contribuiu para esclarecer sobre os princípios de justiça social, desenvolvimento rural sustentável e aumento de produção, que fundamentam a Reforma Agrária, além de mostrar a importância da agricultura familiar, modalidade de produção responsável por cerca de 80% da produção mundial de alimentos. De forma geral, a atividade foi bastante positiva e abre espaço para que o PET Ciências Naturais possa contribuir também com os moradores da zona rural, estendendo assim a ação do grupo e da Universidade na cidade de Grajaú-MA.

Palavras-chaves: Palestras. Comunidades rurais. Grajaú. Maranhão

Problemas e desafios no descarte dos resíduos sólidos na cidade de Bacabal - MA

Daciano Ambrósio Santos Vieira¹
Debora Samir Conceição de Souza¹
Eleilde Almeida Araújo¹
Jose O.L Menezes¹
Karl Marx Silva Garcez²
Leila Mayanne Silva Viana¹
Meubles Borges Junior³
Tiago Rodrigues dos Reis¹
Taynah Rayane Silva Moreira¹
Wesliane Everton Duarte¹

RESUMO

O descarte de resíduos é um dos maiores problemas presentes nos municípios brasileiros na atualidade. O aumento do consumo nas últimas décadas tem contribuído para piorar ainda mais a situação das cidades de pequeno, médio e grande porte. Com o intuito de regular o descarte de resíduos foi elaborada a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei Nº 12305/10, a qual deveria ter sido implementada a partir do dia 02 de agosto do ano de 2014. Na prática, a maioria das cidades ainda não está adaptada à nova norma. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo investigar a situação do lixão da cidade de Bacabal-MA, identificando os riscos ambientais e a saúde dos catadores. Adotou-se como procedimento metodológico a pesquisa exploratória descritiva, realizando uma análise comparativa entre os dados coletados e a lei 12.305/10. Realizou-se uma visita exploratória ao lixão da cidade de Bacabal-MA visando conhecer as características do local e entrevistar os trabalhadores. Foram realizadas quatro entrevistas, sendo três com catadores de lixo e uma com um funcionário da empresa terceirizada, responsável pela compra dos materiais coletados. Além disso, foi realizada uma análise comparativa da realidade do descarte de resíduos da cidade de Bacabal em contraposição à PNRS. O lixão de Bacabal, criado há 20 anos, possui extensão de 35 hectares e recebe aproximadamente 88 toneladas/dia de lixo (orgânico, eletrônico

¹ Integrantes discentes do grupo PET Ciências Naturais – Bacabal/UFMA

² Tutora do grupo PET Ciências Naturais – Bacabal/UFMA

³ Tutor egresso do grupo PET Ciências Naturais – Bacabal/UFMA

e hospitalar), o que equivale a 31.680 toneladas/ano sem qualquer tratamento. O local é habitado por diversos animais que se alimentam de carcaças e restos de comida. Garrafas, vasos e especialmente pneus velhos acumulam água onde se desenvolvem as larvas do mosquito *Aedes Aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Aproximadamente 30 pessoas trabalham de maneira autônoma e informal com a coleta de materiais plásticos. Eles trabalham sem equipamento de proteção individual, ficando expostos a condições insalubres, mas apesar da insalubridade não abandonam o serviço devido à flexibilidade de horários e a falta de oportunidades para conseguir um trabalho melhor. Não há qualquer política pública para a reciclagem do lixo no município. Mesmo tendo encerrado, em 2014, o prazo dado aos municípios para adequação à lei 12305/10, dando fim aos lixões através da destinação inteligente e segura dos resíduos (como aterros sanitários, reciclagem e produção de energia), no município de Bacabal o poder público tem ignorado essa lei e nenhuma política de gerenciamento de resíduos tem sido adotada. Ressalta-se a necessidade urgente de uma adequação às normas preconizadas pela lei 12305/10, uma vez que disposição do lixo a céu aberto ocasiona a contaminação do solo, do lençol freático pelo chorume gerado e do ar pela produção de gases nocivos. Torna-se necessário, também viabilizar meios para fornecer condições dignas de trabalho, educação e saúde para os catadores, por meio da implantação da coleta seletiva e a criação de uma cooperativa de catadores. A população local também deve contribuir com atitudes conscientes na escolha de representantes preocupados com meio-ambiente.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos. Problematização. Impacto Ambiental.



Caderno de resumos - II Encontro Estadual dos
grupos do Programa de Educação Tutorial

Área: Multidisciplinar e Outros

I Feira das profissões PET/CCSST

Vivianne de Moura Brandão¹
Aline Santana Figueiredo¹
Richardson Bezerra Almeida¹
Christiane dos Santos de Carvalho¹
Agamenon Rodrigues Sena Neto¹
Douglas Moraes Campos¹
Wherveson de Araujo Ramos¹
Adriana Crispim de Freitas¹
Marcos Vinícius Castro Carvalho¹
Idayane da Silva Ferreira¹
Regilson Furtado Borges¹
Raiane Vieira Chaves¹
Richardson Bezerra da Silva¹
Thamyres da Silva Martins¹
Gustavo de Almeida¹
Jairo Rodrigues Santana¹
João Pedro Santos Costas¹
Raviny Sousa Almeida¹
Weslane de Oliveira Pereira¹
Rayane de Santana do Nascimento¹
Francisca Daniela Souza¹

RESUMO

A I Feira de Profissões é um evento que ocorre anualmente, destinado a futuros universitários. Durante a feira é oferecido novidades relacionadas às mais diversas áreas do conhecimento, além de tirar dúvidas quanto à escolha profissional e às possibilidades de inserção no mundo do trabalho. Foram convidados alunos de escolas de ensino médio e de cursos pré-vestibulares juntamente com seus professores, bem como os pais e familiares dos futuros universitários. O objetivo da atividade consistiu em capacitar os petianos na coordenação, organização e execução de um evento local, e também possibilitar a apresentação de seus cursos aos futuros alunos e apresentar atividades de ensino, pesquisa e extensão realizados na UFMA. Quanto ao procedimento metodológico, primeiramente foi elaborado um projeto que foi submetido a agência de fomento FAPEMA. Posteriormente foram elaborados encontros com convidados e petianos para a escolha da temática a ser elaborada, convidados, orçamentos, convites e datas de

¹ Integrantes do grupo PET Conexões – Imperatriz/UFMA

inscrições e realização do evento. A feira foi realizada no final do segundo semestre de 2015. Para contribuírem na organização do evento foram convidados docentes de todos os cursos de UFMA/CCSST e representantes de vários setores da Universidade, Pró-Reitorias Acadêmica e de Extensão e Assuntos estudantis. Dos participantes da feira foram entrevistados 50 alunos, sendo que 40% do público possuíam a faixa etária considerada normal para o ensino médio, quando se questionou o bairro em que residiam, teve-se como resultado que 92% dos estudantes residiam em bairros periféricos da cidade, enquanto apenas 8% tinham suas residências situadas no centro da, também foi questionado aos estudantes sobre a participação em outras feiras de profissões, 90% dos estudantes tiveram respostas negativas, enquanto apenas 10% haviam participado, sendo a feira realizada na UFMA, quando se perguntou sobre a área de atuação, 60% dos entrevistados afirmaram ter preferência pela área da saúde e bem estar, enquanto 28% optaram pelas ciências sociais, negócios e direitos, 5% engenharia, produção e construção e 4% optaram por serviços. Ao final da feira, foi realizada uma avaliação dos estudantes, em que 64% disseram que avaliavam com excelente, 26% ótimo e 8% bom, demonstrando que obteve uma boa aprovação por parte dos participantes. Portanto, conclui-se que o evento possibilitou ao petiano, alunos de ensino médio e familiares a apresentação de seus cursos, a integração com a comunidade e as instituições parceiras ao discutir os caminhos do ensino superior e a função social da universidade e as atividades desenvolvidas pelo PET.

Palavras-chave: Ensino Médio. Universidade. Carreira.

Abastecimento de água para consumo humano: análise a partir da comunidade quilombola de Santa Maria dos Pretos – Itapecuru Mirim/MA

João Victor Serrão Fernandes^{1*}

Cindia Brustolin²

Antonio Alves Dias Neto³

RESUMO

As pequenas localidades no interior dos estados nordestinos, como o caso das comunidades quilombolas do Maranhão, geralmente não dispõem de sistemas de abastecimento de água, ou quando dispõem, não atendem toda a população e/ou não funcionam. Nestas comunidades, a água é essencial para a sobrevivência, desenvolvimento econômico e social. No Brasil, o direito à água está previsto de forma implícita em vários dos direitos protegidos por leis, que reforçam a necessidade do Estado em reconhecer a água como um direito humano fundamental e também de prover o seu acesso de forma universalizada e igualitária para todos. O abastecimento de água faz parte do conjunto das ações do saneamento básico, que englobam as ações técnicas e socioeconômicas, entendidas fundamentalmente como de saúde pública e consequentemente integrante de uma política social. Santa Maria dos Pretos é uma Comunidade localizada no município de Itapecuru Mirim do Maranhão que faz parte de um Território Quilombola com baixa disponibilidade de água e baixo investimento do poder público municipal. A partir da observação da dificuldade dos moradores obterem água para as necessidades básicas, surgiu a necessidade de analisar as condições dos serviços de abastecimento de água. Para auxiliar na definição da metodologia para a análise pretendida, realizaram-se visitas de campo de cunho exploratório de maio de 2015 a agosto de 2016, totalizando-se em onze visitas. Dentre os objetivos das visitas, pretenderam-se observar dos aspectos sanitários, os relacionados às formas de abastecimento de água, as condições operacionais, sistemas implantados, as fontes de abastecimento

¹ Integrante discente do grupo PET Conexões – Comunidades Populares/UFMA

² Tutora do grupo PET Conexões – Comunidades Populares/UFMA

³ Professor Msc. da Universidade Federal do Maranhão – CCET/UFMA

*E-mail do primeiro autor: victor_fernandes39@hotmail.com

de água e suas condições de preservação. Os dados observados foram registrados por anotações de campo e fotografias. Das fontes e sistemas de acesso à água, identificou-se um poço para abastecimento de água para toda comunidade que está sem funcionamento. Isto acontece devido à precariedade na estrutura de fornecimento de energia elétrica, que interfere constantemente no aparelho de bombeamento de água. Diante desta dificuldade, os moradores voltam a consumir a água de poços feitos artesanalmente, os cacimbões. Água esta que não é potável, mas que se usa desde o processo de formação da comunidade. Constata-se que as intervenções de infraestrutura implementadas, não garantem a sustentabilidade financeira e operacional desses sistemas e não se agregam com o sistema tradicional já existente. Enquanto isso, os moradores passam meses aguardando a visita de algum responsável técnico a ser enviado pela administração da prefeitura, o que cria uma relação entre os atores políticos e os cidadãos, caracterizada pelo clientelismo, com concessões que ora são voluntárias e por vezes coercitiva, não havendo a conquista plena dos direitos de cidadania que lhe é garantido. Assim, a formulação de uma política de acesso a água potável, integralizadora, sustentável, e que considere a autonomia para o seu funcionamento, tornam-se necessárias e urgentes, visando reduzir a elevada desigualdade desta sociedade e a universalização do acesso aos serviços, como proposto pela constituição brasileira.

Palavras-chave: Abastecimento de água. Comunidades Quilombolas. Direito social.

Comunidade de aprendizagem: limites e alcances no contexto escolar público ludovicense

Amanda Cristina Bezerra Drumont¹

Eraldo Francisco Barbosa¹

Shara Caroline Andrade Silva¹

Talita Leitão Martins¹

Patrícia Mendes Santos¹

Ítalo Ricardo Santos Lima¹

Meiryele Coelho Cantanhede¹

Márcia Fabiane Santos Nascimento¹

Jéssica Pereira dos Santos¹

Siaca Dabó¹

RESUMO

Nascida na Espanha do final do século XX, essa iniciativa objetiva viabilizar um viés pouco utilizado no ensino maranhense: a participação e interação da escola como um todo (professores, estudantes, gestores, pais, familiares, etc.) e das comunidades que a cerca. Através de parceria do PET Conexões de Saberes – Direitos Humanos, Culturas e Subjetividades com o NIASÉ (Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) iniciada com o projeto Escola que Protege em 2010, em que se apresentou a proposta à rede de educação ludovicense, os conexas retomam a experiência exitosa do NIASÉ com a abordagem do Comunidades de Aprendizagem desenvolvida com a Universidade Autônoma de Barcelona (UAB), quando mais de 800 escolas vivem a realidade da metodologia integradora de diferentes atores na relação ensino-aprendizagem. Este cenário de transformação e potencialidades é a proposta de construção coletiva para a Unidade Integrada Estado do Pará, localizada no bairro da Liberdade na cidade de São Luís-MA pelo PET Conexões de Saberes - Direitos Humanos, Culturas e Subjetividades. Num primeiro momento a proposta de Comunidade de Aprendizagem, suas fases de transformação e sua relação com todos os envolvidos, foi apresentada à direção da Escola, juntamente com a comunidade escolar, professoras (res) e profissionais que atuam na escola. Em fase inicial, o presente trabalho versa sobre as características das Comunidades de

¹ Integrantes do grupo PET Conexões Direitos Humanos/UFMA

Aprendizagem e tem como objetivo pensar sua inserção em escolas públicas de São Luís – MA e o que dizem a respeito do tema as autoras e autores que se debruçam sobre. Esta dimensão conhecida e fundamentada nos princípios da aprendizagem dialógica insere um olhar sobre a escola que permite, por meio da colaboração, a interdisciplinaridade inerente às relações sociais que nos constituem.

Palavras-chave: Comunidade de aprendizagem. Dialógica. Escola. Interação.

PET Conexões Comunidades Populares: experiências na comunidade quilombola de Santa Joana- Itapecuru Mirim

Andréia Teresa Ribeiro¹ *

Cíndia Brustolin²

Leidiane Lainy Silva Pereira¹

Thagore Gregory Silva Valentim¹

RESUMO

O objetivo do trabalho é relatar experiências realizadas pelos bolsistas e voluntários deste PET, nos anos de 2014 e 2015 no território quilombola de Santa Joana – Itapecuru Mirim. Enfatizaremos as oficinas de turbante, de matemática e de saúde. Nestas experiências fez-se uso de observação participante, aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas para montagem e aplicação de oficinas, palestras e rodas de conversas com os mais diversos temas, de acordo com a disponibilidade dos petianos e as necessidades apresentadas pela comunidade. Aplicou-se a oficina de turbante através de uma roda de conversa, resultando em grande interação entre os participantes. A oficina de saúde foi realizada a partir de encontros/palestras com os temas Hipertensão e Diabetes. Constatamos a necessidade da abordagem destes e de novos temas relacionados à saúde de maneira ampla, pois a comunidade convive com uma grande carência quanto a informações e serviços de saúde. Na oficina de Matemática e diversão observou-se que o ensino através de jogos didáticos potencializa a aprendizagem e que, em um ambiente descontraído, os estudantes são capazes de identificar propriedades, fazer questionamento a respeito de dúvidas e formar argumentos sobre as características perceptíveis de cada operação e ainda justificar as suas afirmações. É importante e vital oferecer ferramentas e oportunidades para que os indivíduos possam ser protagonistas das suas próprias vidas dentro dos mais diversos campos, seja no campo da beleza, desconstruindo os padrões de beleza e demonstrando que este se dá com o seu contexto e com a forma como nós nos vemos e nos identificamos. Na saúde, munindo-se de informações e questionando aqueles que insistem em ignorar o contexto em que estes se encontram,

¹ Integrante discente do grupo PET Conexões – Comunidades Populares/UFMA

² Tutora do grupo PET Conexões – Comunidades Populares/UFMA

*E-mail do primeiro autor: leidianepereira93@gmail.com

portando-se como o sujeito que promove sua saúde. Na matemática, de maneira ainda mais especial, em se tratando de indivíduos em plena formação, possibilitando serem atuantes na construção do conhecimento que lhes é oferecido, compreendendo os conteúdos ao invés de memorizá-los, conectando-os com o dia-a-dia da realidade de sua comunidade.

Palavras-chave: Extensão. Santa Joana. Multidisciplinaridade.

Das narrativas orais à ludicidade do teatro de bonecos: memórias de Santa Rosa dos Pretos em cena

Gleydson de Castro Oliveira^{1*}

Fernanda Souto Rodrigues¹

Valéria Silva Siqueira¹

Gustavo Gomes da Silva Marques¹

Cíndia Brustolin²

RESUMO

O trabalho apresenta uma reflexão sobre as oficinas do Projeto “Teatro Abayomi Bonecos: histórias e memórias quilombolas em cena” do grupo PET Conexões – Comunidades Populares/UFMA que vem sendo executado na Comunidade Quilombola Santa Rosa dos Pretos (Itapecuru-Mirim – MA). O Projeto tem como objetivo central contribuir para a valorização da memória local e o reconhecimento das identidades negras por meio do Teatro de Bonecos, oficinas lúdicas de contação de contos africanos e entrevistas sobre as trajetórias de vidas da comunidade. O projeto que se encontra em andamento desde maio de 2016 está embasado nas discussões sobre memórias (POLLAK, 1989; NORA, 1993), identidades quilombolas (ARRUTI, 1997) e dos teóricos da área do Teatro de Bonecos (BORRALHO, 2015; BELTRAME, 2012). Conforme a metodologia aplicada, obtiveram-se resultados significativos, como a confecção de bonecos Abayomis, a elaboração de dramaturgias a partir das histórias da comunidade e a montagem de peças de Teatro de Bonecos que retrataram o cotidiano de Santa Rosa dos Pretos. Deste modo, notou-se que os envolvidos no projeto se identificaram com as atividades realizadas, uma vez que estas promoveram a afirmação das suas identidades.

Palavras-chave: Memória. Teatro de Bonecos. Santa Rosa dos Pretos.

¹ Integrante discente do grupo PET Conexões – Comunidades Populares/UFMA

² Tutora do grupo PET Conexões – Comunidades Populares/UFMA

*E-mail do primeiro autor: gc.pesquisateatro@gmail.com

